

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

1

A Guide to Harvard “A Cappella!”

A *cappella* is such a big deal on all college campuses these days, I thought I’d write a post about what Harvard has to offer (spoiler alert: many incredibly talented groups)! There are so many groups that we have a *cappella* jams fairly often, and it’s always a good time to go hear the other groups perform.

Some of my favorite memories are hanging out with my a *cappella* group members both on campus and around the country (and soon the world during our summer tour!). The Harvard a *cappella* community is absurdly diverse and talented — I think every Harvard student should take advantage of all we have on campus and go see a show!

Disponível em: <https://college.harvard.edu>.

Acesso em: 11 dez. 2017 (adaptado).

A expressão “a capella” caracteriza o ato de cantar sem o acompanhamento de instrumentos musicais.

A expressão “big deal”, usada com relação a esse tema, indica que

- a) a universidade contrata estudantes para participarem de competições *a cappella*.
- b) os estudantes assinam acordos lucrativos para integrarem grupos *a cappella*.
- c) a atividade de cantar *a cappella* é valorizada pelas comunidades acadêmicas.
- d) os grandes talentos de Harvard fazem parte de grupos *a cappella*.
- e) os maiores grupos *a cappella* estão localizados em Harvard.

Resolução

A expressão “big deal” significa algo importante.

Resposta: C

Anyway

You can spend your whole life building
Something from nothin'
One storm can come and blow it all away
Build it anyway
You can chase a dream that seems so out of reach
And you know it might not ever come your way
Dream it anyway
[...]
This world's gone crazy and it's hard to believe
That tomorrow will be better than today
Believe it anyway
You can love someone with all your heart
For all the right reasons
In a moment they can choose to walk away
Love 'em anyway

McBRIDE. M. Disponível em: www.elyrics.net.

Acesso em: 8 fev. 2013 (adaptado).

Com base na palavra “anyway”, que é título da canção, entende-se que o fragmento

- a) destaca o valor das construções sólidas.
- b) revela o temor pelos rumos da humanidade.
- c) compartilha a certeza de um futuro tranquilo.
- d) expõe a descrença nas relações amorosas.
- e) incentiva a persistência diante das dificuldades.

Resolução

***anyway = de qualquer modo, de qualquer maneira, assim mesmo**

Resposta: E

How On-line Gamers are Solving Science's Biggest Problems

On paper, gamers and scientists make a bizarre union. But in reality, their two worlds aren't leagues apart: both involve solving problems within a given set of rules. Genetic analysis, for instance, is about finding sequences and patterns among seemingly random clusters of data. Frame the analysis as a pattern-spotting game that looks like Candy Crush, and, while aligning patterns and scoring points, players can also be hunting for mutations that cause cancer, Alzheimer's disease or diabetes.

"Our brains are geared up to recognise patterns", says Erinma Ochu, a neuroscientist at the University of Manchester, explaining why scientists are turning to gamers for help, "and we do it better than computers. This is a new way of working for scientists, but as long as they learn how to trust game developers to do what they do best — make great games — then they can have thousands of people from all around the world working on their data".

Disponível em: www.theguardian.com.

Acesso em: 8 fev. 2014 (adaptado).

De acordo com a reportagem publicada no jornal *The Guardian*, os adeptos de jogos eletrônicos podem ajudar os cientistas por terem

- a) habilidade em seguir regras.
- b) interesse em estudar ciência.
- c) capacidade de reconhecer padrões.
- d) talento para programar computadores.
- e) desejo de contribuir para a humanidade.

Resolução

Lê-se no texto:

"Frame the analysis as a pattern-spotting game that looks like Candy Crush, and, while aligning patterns and scoring points, players can also be hunting for mutations that cause cancer, Alzheimer's disease or diabetes."

Resposta: **C**



FLANAGAN, M. Disponível em: www.cartoonstock.com.

Acesso em: 21 ago. 2017.

Tendo em vista a abrangência do inglês no contexto global, a falha na comunicação evidenciada nesse diálogo é gerada pelo fato de que os interlocutores

- a) usam variedades distintas da língua inglesa.
- b) cometem erros no emprego da língua inglesa.
- c) têm dificuldade para aprender a língua inglesa.
- d) adotam estruturas inadequadas da língua inglesa.
- e) resistem a mudanças sofridas pela língua inglesa.

Resolução

O interlocutor que está segurando o telefone usa um dialeto empregado por habitantes do East End de Londres: Cockney.

Resposta: A

What is it about Serena that inspires such vitriol? Is it that she dominates in a sport that was once considered to be for the upper crust at country clubs? One would think that Althea Gibson and Arthur Ashe had put that idea to rest decades ago. Is it that she is considered too aggressive on the court? John McEnroe and Boris Becker seem to take the prize for that. Is it because she wins too much? To hate someone merely because he or she is great only speaks to one's own insecurity. To attempt to and fault with someone because you cannot figure out how or why they win so often only shows that you have already lost. Or is it that she is unapologetically black? A #CarefreeBlackGirl who sapeaks her mind, supports her people, and whose only real opponent is herself.

Disponível em: <https://theundefeated.com> Acesso em: 28 dez. 2018.

O texto, que discorre sobre Serena Williams, uma das mais bem-sucedidas atletas do tênis, tem o objetivo de

- a) relatar a evolução do tênis nas últimas décadas.
- b) apresentar uma campanha de incentivo a atletas negras.
- c) classificar o tênis como um esporte altamente competitivo.
- d) examinar as razões das frequentes críticas que a atleta recebe.
- e) condenar a agressividade da atleta durante as partidas de tênis.

Resolução

Lê-se no texto:

“Is it that she dominates in a sport that was once considered to be for the upper crust at country clubs?”

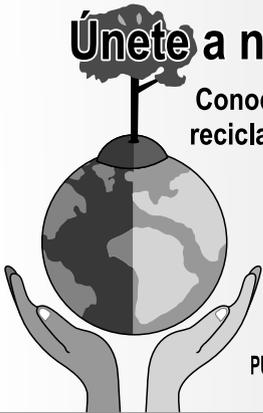
“Is it that she is considered too aggressive on the court?”

“Is it because she wins too much?”

“Or is it that she is unapologetically black?”

Resposta: D

1



Únete a nuestro esfuerzo...
Conoce nuestros nuevos productos reciclados y cuida el medio ambiente.

ECHÉMOSLE LA MANO AL PLANETA

HECA ARTES GRÁFICAS EN CONSTANTE BUSQUEDA DE ALTERNATIVAS PARA CUIDAR EL MEIO AMBIENTE

¿CREES QUE LA INDUSTRIA GRÁFICA PUEDE HACER ALGO POR CUIDAR LA NATURIEZA?

Disponível em: www.publibace.com. Acesso em: 10 dez. 2017.

Considerando-se os elementos verbais e não verbais do anúncio publicitário, a expressão “echémosle la mano” convoca o leitor para

- a) consumir produtos reciclados no dia a dia.
- b) atuar em conjunto na preservação do planeta.
- c) trabalhar na empresa responsável pela propaganda.
- d) divulgar alternativas de combate ao desperdício de papel.
- e) colaborar com indústrias gráficas preocupadas com o meio ambiente.

Resolução

Resposta: **B**

Dobru, mi Suriname, nuestro Caribe

Un profesor de holandés, idioma oficial de Suriname, no cesaba de hacer, en una de las clases, sarcásticos comentarios en detrimento de la lengua popular de sus habitantes, el Sranantongo, asegurando que era demasiado pobre para escribir en ella poesía. El entonces estudiante de secundaria, indignado con las injustas censuras que le dolían bien hondo, le llevó al otro día un poema, escrito por él en ese código lingüístico, que desmentían las absurdas aseveraciones del censor. La abuela del joven bardo montó en cólera cuando supo que los versos se referían a su supuesta muerte aunque terminó divirtiéndose mucho alegando que el nieto la había matado en vida.

Los rasgos del carácter, ya se sabe, se dejan ver desde la infancia y Robin “Dobru” Raveles, quien se convertiría después en un ferviente luchador por la identidad cultural y política de Suriname, y más tarde en el Poeta Nacional de ese país caribeño, anunciaba con sus actos, desde su niñez, que sería un hombre singular. La vida de este escritor, que a tres meses de obtener su título universitario de Derecho fue expulsado de la carrera por lanzar críticas al gobierno colonialista que dominaba su país, e internado por esa causa en prisión, ha sido recogida por la doctora Cynthia Abrahams en el título *Robin “Dobru” Raveles*, que tuvo por estos días, en la Feria Internacional del Libro de La Habana, su espacio en la Sala Nuestra América para ser presentado, siendo ello la primera participación de Suriname en el evento.

SAUTIÉ RODRÍGUES. M. Disponível em: granma.cubaweb.cu. Acesso em: 20 fev. 2012 (adaptado).

O texto traz alguns apontamentos biográficos sobre Robin “Dobru” Raveles, poeta nacional do Suriname. Segundo esses apontamentos, a criação poética de “Dobru” foi marcada pela

- a) obra literária de sua avó na língua surinamesa.
- b) orientação surgida na Feira do Livro de Havana,
- c) valorização do Sranantongo como língua de cultura.
- d) defesa dos aportes da presença colonial holandesa.
- e) injustiça do bloqueio econômico padecido por Cuba.

Resolução

Resposta: C

Colección *Material de Lectura*: un acierto literario

Fetichismo literario, documento histórico e instrumento de iniciación a la lectura. Todo esto es la colección *Material de Lectura* de la UNAM, que desde hace 40 años ofrece a los jóvenes “una probadita” de lo más representativo de la poesía, el cuento y el ensayo contemporáneos de Iberoamérica.

Estos pequeños folletos de colores, de 11 por 20 centímetros, con un promedio de 45 páginas, han conquistado a diversas generaciones de jóvenes desde 1977, año en que los lanzó la Coordinación de Difusión Cultural de la máxima casa de estudios del país.

Y ahora, detalla en entrevista la escritora Rosa Beltrán (1960), la versión impresa se sigue vendiendo, “incluso se agota en las ferias del libro”, y la digital es la más leída en este formato en toda la universidad, con cinco millones de lectores frecuentes en su sitio de consulta gratuita.

BAUTISTA, V. Disponível em: www.excelsior.com.mx.

Acesso em: 24 ago. 2017.

Há mais de quatro décadas, a Universidade Nacional Autónoma do México (Unam) tem levado gerações de universitários à leitura de clássicos da literatura ibero-americana por meio de sua coleção *Material de Lectura*.

A esse respeito, conclui-se que esse texto tem a função de

- a) contextualizar historicamente a coleção *Material de Lectura*.
- b) definir o formato das publicações impressas no âmbito universitário.
- c) aumentar as vendas digitais das obras da coleção *Material de Lectura*.
- d) enfatizar a importância da realização de feiras de livros nas universidades.
- e) celebrar o êxito da coleção *Material de Lectura* no âmbito da universidade,

Resolução

Resposta: E

No se raje, chicanita (para Missy Anzaldúa)

No se raje, mi prietita,
apriétese la faja aguántese.
Su linaje es antiquísimo,
sus raíces como las de los mesquites,
bien plantadas, horadando bajo tierra
a esa corriente, el alma de tierra madre —
tu origen.

[...]

Y sí, nos han quitado las tierras
Ya no nos queda ni el camposanto
donde enterraron a Don Urbano tu vis-visabuelo.
Tiempos duros como pastura los cargamos
derechitas caminamos.

Pero nunca quitarán ese orgullo
de ser mexicana — chicana — tejana
ni el espíritu indio.
Y cuando los gringos se acaban —
mira como se matan unos a los otros —
aquí vamos a parecer

Quizá muriéndonos de hambre como siempre
pero una nueva especie
piel entre negra y bronce
segunda pestaña bajo la primera
con el poder de mirar al sol ojos desnudos.
y vivas, m'ijita, retevivas.

ANZALDUA, G. **Borderlands/la frontera**: the new mestiza San Francisco: Aunt Lute Books. 1987 (fragmento).

O poema expressa os sentimentos de uma *chicana* nos Estados Unidos. Nesse cenário o eu lírico faz um apelo fundamentado na

- a) criação de uma sociedade *chicana* livre das dificuldades.
- b) necessidade dos *chicanos* de valorizarem suas origens.
- c) possibilidade de recuperação das terras *chicanas*.
- d) morte de *chicanos* pela ganância dos invasores.
- e) revolta contra a atitude resignada dos *chicanos*.

Resolução

Resposta: **B**

Las empanadas nos pican la lengua

Uno de los alimentos más tradicionales en la gastronomía paisa tendrá su festival este fin de semana en San Antonio de Pereira. Esta preparación tiene también su historia en los dichos paisas.

En las fiestas de Tambogrande, el pueblo del cuento *El Zarco de Tomás Carrasquilla*, ‘se levantan las toldas de comestibles y bebestibles’. Allí el autor mencionaba, además de las cazuelas, el mondongo y el chorizo, a la empanada: ‘Ya hinchan el éter sereno de esas noches de verano los efluvios provocativos de la empanada’.

De este pequeño alimento amarillo que enamora el paladar de más de uno, hay poemas, escritos y dichos populares. Para Adriana Ortiz, magíster en Lingüística de la Universidad de Antioquia, los alimentos, la religión y en general la cultura de una población se pueden rastrear por sus refranes.

“Estas expresiones reflejan la vida, las relaciones y lo que se piensa del otro. En Antioquia los dichos usan bastante la comida”.

Disponível em: www.elcolombiano.com . Acesso em: 19 ago. 2017.

O texto apresenta alguns pratos típicos de Antioquia, uma região colombiana. Depreende-se dessa reportagem que, para sua população, os alimentos da gastronomia *paisa*

- a) causam ardência quando ingeridos em excesso.
- b) são celebrados em festivais próprios para cada prato.
- c) transcendem a culinária, do âmbito cultural ao linguístico.
- d) retratam a paixão de poetas, de escritores e da população em geral.
- e) possuem um sabor acentuado quando consumidos nas noites de verão.

Resolução

Resposta: C

TEXTO I**A gestão da ignorância**

Novas tecnologias mudaram a forma de pensar, planejar e também de se relacionar dentro das empresas. Agora, o que vale é ter flexibilidade, colaboração, segurança digital e confiança nas relações. Mas quais são as oportunidades para crescer nesse ambiente cada vez mais disruptivo?

CAMANHO, R. *Revista da ESPN*, n. 4, out.-nov-dez 2017 (adaptado).

TEXTO II**A falsa sensação de segurança**

O número de usuários cresce, e, paralelo a isso, a falsa sensação de que a conexão digital é completamente segura e livre de ameaças. Profissionais de TI têm enfrentado problemas com falhas de segurança. E isso porque, em certos cenários, apenas um antivírus e/ou firewall bem configurados não são mais suficientes para mitigar os riscos atuais.

MOGAMI, S. Guia de produtos para infraestrutura de data centers *RTI Redes, Telecom e Instalações*, n 213, fev. 2018.

Ao abordarem a temática da tecnologia, os textos I e II apresentam como ponto comum

- a) o aumento dos riscos de disseminação de vírus.
- b) o incremento do número de usuários das redes sociais.
- c) a falta de conhecimento para lidar com problemas da web.
- d) os avanços alcançados no campo da gestão de problemas de TI.
- e) a preocupação com a vulnerabilidade inerente ao ambiente digital.

Resolução

O título do segundo texto já sinaliza o seu assunto principal: “a falsa sensação de segurança”. Essa ideia é retomada no corpo do artigo de Mogami, mais especificamente em trechos como “a falsa sensação de que a conexão digital é completamente segura e livre de ameaças” e “apenas um antivírus e/ou firewall bem configurados não são mais suficientes para mitigar os riscos atuais”. Já o primeiro texto apresenta diversas novidades associadas à introdução das novas

tecnologias no ambiente empresarial, entre elas a preocupação com a “segurança digital”. Dessa forma, o ponto em comum entre os dois excertos é a inquietação provocada pela vulnerabilidade que caracteriza o ambiente digital.

Resposta: E

A caolha

A caolha era uma mulher magra, alta, macilenta, peito fundo, busto arqueado, braços compridos, delgados, largos nos cotovelos, grossos nos pulsos; mãos grandes, ossudas, estragadas pelo reumatismo e pelo trabalho; unhas grossas, chatas e cinzentas, cabelo crespo, de uma cor indecisa entre o branco sujo e o louro grisalho, desse cabelo cujo contato parece dever ser áspero e espinhento; boca descaída, numa expressão de desprezo, pescoço longo, engelhado, como o pescoço dos urubus; dentes falhos e cariados. O seu aspecto infundia terror às crianças e repulsão aos adultos; não tanto pela sua altura e extraordinária magreza, mas porque a desgraçada tinha um defeito horrível: haviam-lhe extraído o olho esquerdo; a pálpebra descera mirrada, deixando, contudo, junto ao lacrimal, uma fístula continuamente porejante. Era essa pinta amarela sobre o fundo denegrado da olheira, era essa destilação incessante de pus que a tornava repulsiva aos olhos de toda a gente.

ALMEIDA, J. L. In: COSTA, F.M. (org). **Os melhores contos brasileiros de todos os tempos**. Rio de Janeiro.

Nova Fronteira. 2009.

Que procedimento composicional o narrador utiliza para caracterizar a aparência da personagem?

- a) A descrição marcada por adjetivações depreciativas.
- b) A alternância dos tempos e modos verbais da narrativa.
- c) A adoção de um ponto de vista centrado no medo das crianças.
- d) A objetividade da correlação entre imperfeições físicas e morais.
- e) A especificação da deformidade responsável pela feição assustadora.

Resolução

A caracterização que é feita da personagem é carregada de adjetivos que no contexto assumem sentido depreciativo, ou seja, de desvalorização: (mãos) *estragadas*, (unha) *cinzenta*, (branco) *sujo*, (contato) *áspero* e *espinhento*, (boca) *descaída*, (pescoço) *engelhado*, (dentes) *falhos* e *cariados*, [figura] *repulsiva*.

Resposta: **A**

Estresse é um termo que se vulgarizou nos últimos tempos. Queixa-se de estresse o homem que chega em casa depois de um dia de muito trabalho, de trânsito pesado e das filas do banco. Queixa-se a mulher que enfrentou uma maratona de atividades domésticas, profissionais e com os filhos. À noite, terminado o jantar, com as crianças recolhidas, os dois mal têm forças para trocar de roupa e cair na cama.

A palavra estresse não cabe nesse contexto. O que eles sentem é cansaço, estão exaustos e uma noite de sono é um santo remédio para recompor as energias e revigorá-los para as tarefas do dia seguinte.

A palavra estresse, na verdade, caracteriza um mecanismo fisiológico do organismo sem o qual nós, nem os outros animais, teríamos sobrevivido. Se nosso antepassado das cavernas não reagisse imediatamente, ao se deparar com uma fera faminta, não teria deixado descendentes. Nós existimos porque nossos ancestrais se estressavam, isto é, liberavam uma série de mediadores químicos (o mais popular é a adrenalina), que provocavam reações fisiológicas para que, diante do perigo, enfrentassem a fera ou fugissem.

Disponível em: <http://drauziovarella.com.br>. Acesso em: 2 jun. 2015.

Ao lançar mão do mecanismo de comparação, o autor do texto conduz os leitores a

- a) minimizarem os receios contra o estresse.
- b) evitarem situações que causem estresse.
- c) distinguirem os vários sintomas do estresse.
- d) saberem da existência dos tipos de estresse.
- e) compreenderem o significado do termo estresse.

Resolução

Drauzio Varella compara duas circunstâncias: a primeira é composta por vários exemplos cotidianos de situações que provocam cansaço – facilmente confundido com estresse; a segunda é apresentada por meio da descrição das respostas fisiológicas a um estado de perigo – a verdadeira condição de estresse. O autor lança mão desse confronto para permitir que o leitor compreenda o significado adequado da palavra *estresse*.

Resposta: E

É nesse sentido que se defendem a valorização e a inclusão das vozes dos grupos oprimidos, que deixam de ser silenciadas para ganhar espaço e reconhecimento no currículo escolar, superando visões etnocêntricas e homogeneizantes. No âmbito da educação física, isso significa o diálogo com o estudo das manifestações corporais dos diversos grupos culturais sem qualquer tipo de hierarquização entre elas.

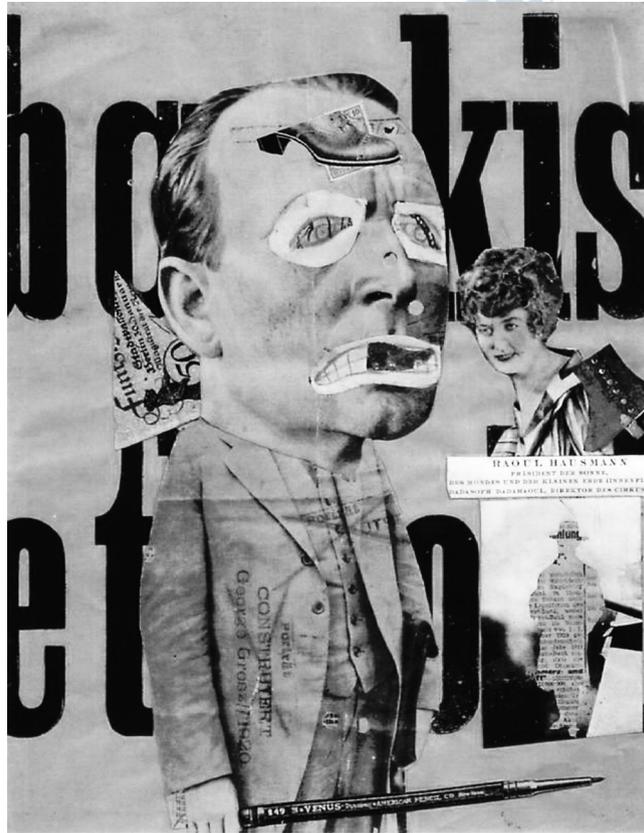
NEIRA, M.G., NUNES, M. L. F., LIMA, M. E. (Org) **Educação física e culturas**: ensaios sobre a prática. São Paulo, Feusp, 2014.

Com base nas ideias do texto, pode ser considerado(a) uma atividade visão homogeneizante e confira voz aos grupos oprimidos o(a)

- a) prática de fundamentos do futebol.
- b) preparação de uma rotina de ginástica.
- c) desenvolvimento das técnicas do voleibol.
- d) estudo da inserção do skate na cultura brasileira.
- e) envolvimento dos alunos nas olimpíadas escolares.

Resolução

Resposta: ANULADA



HAUSMANN. R. *O crítico de arte*. Litografia e fotocoloragem em papel, 32cm x 25.5 cm. Tate Collection, Londres. 1919.

Disponível em: <https://medium.com>. Acesso em: 19 jun. 2019.

Produzida em 1919, a obra *O crítico de arte*, de Hausmann, utiliza procedimentos de composição que revelam a

- visão satírica do artista em relação às convenções da arte burguesa.
- necessidade de reconhecimento social de uma nova estética.
- valorização da vanguarda artística pelo mercado de arte.
- beleza da arte em meio às turbulências do pós-guerra.
- fragilidade da formação acadêmica dos novos artistas.

Resolução

O Crítico de Arte (1919), de Raoul Hausmann, apresenta uma personagem (provavelmente a que dá nome à obra) segurando um objeto escrevente como se estivesse empunhando uma espada pronta para combater. Metaforiza-se, assim, a disposição do crítico de sair em defesa do que seriam os conceitos corretos de manifestações artísticas. No entanto, sua roupa extremamente formal funciona como metonímia dos valores da classe alta, dos endinheirados, aos quais a figura retratada se mostraria vinculada. Por fim, a nota de dinheiro dobrada e colocada no colarinho do

protagonista configura uma crítica corrosiva: trata-se, portanto, de um crítico vendido. Quando se tem em mente que um crítico de arte é um formador de opinião, percebe-se que Hausmann veicula, por meio da obra em análise, uma sátira “às convenções da arte burguesa”.

Resposta: **A**

TEXTO I



BALLA, G. **Voo de andorinhas**. Têmpera sobre papel, 50,8cm x 76,2 cm x 20cm. The Museum of Modern Art, Nova Iorque, 1913.

Disponível em: www.mozaweb.com. Acesso em: 4 jul. 2021.

TEXTO II

O Futurismo empreende a junção entre instantaneidade e pregnância, pois o tema não é o momento ou o conjunto de momentos da ação, mas a velocidade com que essa ação se desenvolve. Representar um pássaro evoluindo no ar não é uma tarefa das mais difíceis para um artista, mas como representar a velocidade de suas manobras em pleno voo? Em *Voo de andorinhas*, de 1913, Giacomo Balla parece buscar uma resposta.

NEVES, A. E. **História da arte**. Vitória. UFES. 2011.

Na obra de Balla, os traços das andorinhas criam com o espaço uma articulação entre instantaneidade e percepção.

Esses traços são expressos pela

- a) decomposição gradual da imagem do pássaro.
- b) abstração dominante na escolha dos elementos da pintura.
- c) composição com pinceladas repetitivas que sugerem velocidade.
- d) inovação da representação da perspectiva ao explorar o contraste de tonalidade.
- e) manutenção da simetria por meio da definição dos contornos dos pássaros representados.

Resolução

A ideia de velocidade liga-se de maneira cabal ao Futurismo. No entanto, o termo *sugerem* não dá precisão ao enunciado da alternativa. O mais adequado

seria afirmar que essa vanguarda “reproduz a rapidez”.

Resposta: C

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

Vamos ao teatro para um encontro com a vida, mas, se não houver diferença entre a vida lá fora e a vida em cena, o teatro não terá sentido. Não há razão para fazê-lo. Se aceitarmos, porém, que a vida no teatro é mais visível, mais vívida do que lá fora, então veremos que é a mesma coisa e, ao mesmo tempo, um tanto diferente. Convém acrescentar algumas particularidades. A vida, no teatro é mais compreensível e intensa porque é mais concentrada. A limitação do espaço e a compressão do tempo criam essa concentração.

BROOK, P. **A porta aberta**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1999.

Segundo o diretor inglês Peter Brook, na passagem citada, a relação entre vida cotidiana e teatro pode ser resumida da maneira seguinte:

- a) Para assistir a uma peça de teatro, é preciso estar concentrado.
- b) Não existe diferença entre a vida cotidiana e o teatro, eles são iguais.
- c) No teatro, uma vida inteira pode acontecer e ser compreendida em apenas duas horas sobre um palco de dez metros quadrados.
- d) No teatro, as falas são mais longas do que na vida cotidiana, e o palco é mais bonito.
- e) No teatro, tudo é visível, os atores falam mais alto e mais pausadamente do que falamos no cotidiano, o que torna a vida mais compreensível.

Resolução

Peter Brook declara em seu texto que a vida no teatro é mais visível e mais vívida que a existência fora dele porque é mais compreensível e mais intensa em virtude de se manifestar de forma concentrada, já que limitada no eixo do tempo e do espaço.

Resposta: C

Espaço e memória

O termo “Na minha casa...” é uma metáfora que guarda múltiplas acepções para o conjunto de pessoas, de adeptos, dos que creem nos orixás. Múltiplos deuses que a diáspora negra trouxe para o Brasil. Refere-se ao espaço onde as comunidades edificaram seus templos, referência de orgulho, aludindo ao patrimônio cultural de matriz africana, reelaborado em novo território.

O espaço é fundamental na constituição da história de um povo. Halbwachs (1941, p. 85), ao afirmar que “não há memória coletiva que não se desenvolva em um quadro espacial”, aponta para a importância de aspecto tão significativo no desenvolvimento da vida social.

Lugar para onde está voltada a memória, onde aqueles que viveram a condição-limite de escravo podiam pensar-se como seres humanos, exercer essa humanidade e encontrar os elementos que lhes conferiam e garantiam uma identidade religiosa diferenciada, com características próprias, que constituiu um “patrimônio simbólico do negro brasileiro (a memória cultural da África), afirmou-se aqui como território político-mítico-religioso para sua transmissão e preservação” (SODRÉ, 1988, p. 50).

BARROS, J. F. P. **Na minha casa**. Rio de Janeiro: Pallas. 2003.

Na construção desse texto acadêmico, o autor se vale de estratégia argumentativa bastante comum a esse gênero textual, a intertextualidade, cujas marcas são

- a) aspas, que representam o questionamento parcial de um ponto de vista.
- b) citações de autores consagrados, que garantem a autoridade do argumento.
- c) construções sintáticas, que privilegiam a coordenação temporal de argumentos.
- d) comparações entre dois pontos de vista, que são antagônicos.
- e) parênteses, que representam uma digressão para as considerações do autor,

Resolução

A intertextualidade é a relação que se estabelece entre textos de diferentes autores. Em “Espaço e Memória”, esse fenômeno se configura pela citação que Barros faz de trechos de outros autores, detectáveis por meio das aspas. A referência a esses estudiosos serve como elemento argumentativo, pois se baseia na confiabilidade do discurso de autoridades consagradas sobre o assunto.

Resposta: **B**



Disponível em: www.circuitoliberdade.mg.gov.br.

Acesso em: 2 ago. 2019 (adaptado).

Partindo a pé do Museu Mineiro pelo trajeto mais curto até a próxima atração com tradução em Libras, serviço de alimentação e venda de livros, o leitor do mapa passará em frente ao(à)

- a) Escola de Design.
- b) Academia Mineira de tetras.
- c) Museu das Minas e do Metal.
- d) Espaço do Conhecimento UFMG.
- e) Casa do Patrimônio Cultural de Minas Gerais.

Resolução

De acordo com as legendas do canto inferior esquerdo, que configuram os serviços oferecidos, e as legendas do canto inferior direito, que identificam as atrações do Circuito Praça da Liberdade, o local mais próximo (de quem parte do Museu Mineiro, identificado como número 9) em que se encontram acesso a tradução em libras, além de alimentação (café e restaurante) e venda de livros é o Centro Cultural Banco do Brasil (associado ao número 12). Caminhando até lá, o usuário passará pela Casa do Patrimônio Cultural de Minas Gerais (11), que estará à sua esquerda e que é vizinha ao CCBB.

Resposta: E

O impacto das tecnologias de informação na geração do artigo científico: tópicos para estudo

O interesse pela comunicação científica e pela produção da literatura científica foi intenso nas décadas de 1960 e 1970 e produziu estudos hoje considerados clássicos, mas diminuiu gradualmente de meados de 1970 em diante. Agora, no entanto, há um fato novo, que traz de volta o tópico à discussão e consideração. O estágio atual da tecnologia da comunicação permite, com o auxílio do computador pessoal, contatos muito abrangentes, rápidos e eficientes, entre pessoas localizadas em qualquer lugar, desde que tenham acesso a redes de comunicação. O desenvolvimento nessa área tem sido muito grande e continua em passo muito acelerado. A internet está se tornando presente e acessível em toda parte, especialmente aos professores e pesquisadores nas universidades, permitindo, além da conversa reservada entre duas ou mais pessoas, acesso a uma gama imensa de informações e serviços. O impacto potencial das novas formas de comunicação para o periódico científico e para as bibliotecas universitárias e de pesquisa é enorme. Não é só a comunicação informal que é afetada. A edição de trabalhos, acabados ou não, e a sua distribuição mediante as várias possibilidades que o meio eletrônico oferece, são tão fáceis que podem tomar cada usuário um editor e distribuidor. As iniciativas nessa área, documentadas na literatura, incluem a presença de editoras comerciais, universidades e indivíduos. Quer dizer: o fluxo da informação científica está sendo alterado.

MUELLER, S. P. M. Disponível em: <http://revista.ibict.br>. Acesso em: 18 abr. 2015 (adaptado).

De acordo com o texto, o uso das tecnologias de informação e comunicação no ambiente acadêmico está

- a) promovendo mudanças significativas no desenvolvimento da sociedade, com novas estratégias de construção do conhecimento.
- b) proporcionando a troca de informações entre os centros de pesquisa, com redução de custos para as bibliotecas e universidades.
- c) acelerando as formas de publicação dos trabalhos científicos, com impactos negativos para as editoras e bibliotecas universitárias.
- d) incentivando o desenvolvimento de pesquisas com a utilização de computadores, com resultados consagrados na literatura científica.

e) gerando a publicação de trabalhos inacabados, com a divulgação de pesquisas sem comprovação e avaliação de professores e pesquisadores.

Resolução

Graças à internet, que permite um intenso contato entre pessoas e instituições de diferentes partes do planeta, o conhecimento científico – obtido por meio de pesquisas não necessariamente feitas por computadores, mas divulgadas, distribuídas e até mesmo editadas por meio desses equipamentos – atingiu um nível altíssimo de compartilhamento, o que afetará o desenvolvimento da ciência e, consequentemente, da sociedade. A frase que encerra o texto de Mueller resume de maneira eficiente essas considerações: “o fluxo da informação científica está sendo alterado”.

Resposta: **A**

Google, Apple, Facebook, Amazon, Microsoft. Esse conjunto de grupos empresariais— ocasionalmente designado como *Gafam*, *Big Tech* ou *Big Five* é conhecido por sua hegemonia na indústria de tecnologia digital. Nós utilizamos seus sistemas operacionais, fazemos compras e buscas por meio de suas plataformas, mantemos contas em suas redes sociais e conhecemos os nomes e rostos de seus fundadores. Isso ocorre, muitas vezes, sem que sequer tenhamos consciência: quando mandamos áudios por WhatsApp ou vemos *stories* no Instagram, não é óbvio que esses serviços pertençam à Facebook Inc. Similarmente, o usuário padrão ignora que o sistema Android é desenvolvido pela Google e que ela pertence à Alphabet Inc., conglomerado que também é proprietário do YouTube. Os problemas associados a essa concentração de poder econômico, político e cultural têm sido um foco cada vez maior de atenção pública. Muito se fala sobre como filtros-bolha, *bots* e desinformação fragilizam a democracia, e manchetes sobre violações da privacidade e da liberdade de expressão dos usuários pelas empresas se tornaram comuns nesta década.

Disponível em: <https://insbh.com.br>.

Acesso em: 29 maio 2019 (adaptado).

Esse texto problematiza os resultados do desenvolvimento tecnológico da sociedade contemporânea, denunciando o(a)

- a) controle das informações que os usuários fornecem no ambiente virtual.
- b) disponibilização irrestrita de ferramentas digitais para os usuários da web.
- c) abuso no domínio do mercado tecnológico por um grupo pequeno de empresas.
- d) desenvolvimento de tecnologias que visam expor os dados dos usuários nas redes.
- e) desinformação em relação à identidade daqueles que comandam os grupos empresariais.

Resolução

O artigo chama a atenção para a concentração de poder tecnológico nas mãos de apenas cinco empresas, as famosas “Big Five”: Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft. Sozinhas, formam um conglomerado que exerce onipresença e onipotência no campo econômico (a Apple sozinha atingiu recentemente o valor de três trilhões de dólares), político e cultural, o que abriu caminho para abusos nesses três setores.

Resposta: C

Muitos imigrantes de Hunsrück, localizada no sudoeste da Alemanha, chegaram ao Brasil no século 19 trazendo consigo uma variante do alemão, o *hunsrückisch*. Em contato com o português, essa variante se fundiu com algumas palavras, dando origem a uma nova língua falada no Brasil há quase 200 anos, considerada uma língua de imigração.

A partir de 2007, línguas de imigração se tornaram línguas cooficiais em 19 municípios, sendo ensinadas nas escolas municipais. Em 2012, o *hunsrückisch* se tornou patrimônio histórico e cultural do Rio Grande do Sul, falado também em Santa Catarina e no Espírito Santo.

Disponível em: www.dw.com. Acesso em: 11 jun. 2019 (adaptado).

Ao informar que o *hunsrückisch* é falado em algumas regiões do país, o texto revela que o Brasil

- a) foi subordinado à cultura alemã.
- b) é caracterizado pelo plurilinguismo.
- c) foi consagrado por sua diversidade linguística.
- d) foi beneficiado pelo ensino bilíngue em seu território.
- e) está sujeito a imposições linguísticas de outros povos.

Resolução

O *hunsrückisch*, um novo idioma ou um idioma de imigração presente no Rio Grande Sul, em Santa Catarina e no Espírito Santo, tornou-se língua cooficial de 19 municípios brasileiros. Esse fato mostra que o Brasil, apesar de ter o português como língua oficial reconhecida na Constituição, é caracterizado por sua diversidade linguística, por seu plurilinguismo (ainda que alguns estudiosos considerem que plurilinguismo deva ser associado a pessoas e não a países). Trata-se de um fenômeno que marca o nosso país, mesmo que tal fato não seja consagrado, não seja amplamente reconhecido em nossa sociedade. Basta lembrar que ele já ocorre há séculos, pois diversos idiomas são utilizados em nosso território. Assim, fica invalidada a alternativa c.

Resposta: **B**

TEXTO I

Cadeira de segurança para crianças



*Recomenda-se: antes de utilizar o cinto de segurança, observe o peso e a altura da criança, pois o cinto de segurança do veículo é projetado para um adulto com altura mínima de 1,45 m e peso mínimo de 36 kg.

Observe as orientações do fabricante e use cadeiras certificadas pelo Inmetro.

Disponível em: www.educacaotransito.pr.gov.br.

Acesso em: 29 dez. 2012.

TEXTO II

Quem pensa na frente anda com segurança no banco de trás

As consequências de uma colisão no trânsito podem ser minimizadas com o simples ato de SEMPRE utilizar o cinto de segurança, INCLUSIVE NOS PASSAGEIROS DO BANCO DE TRÁS.

A utilização do cinto e dos assentos infantis no banco traseiro é uma determinação prevista em lei e sujeita à multa, mas a maior razão de seu uso é em RESPEITO À VIDA.

Disponível em: <http://portfolio-rocha.blogspot.com.br>.

Acesso em: 20 dez. 2012 (adaptado).

A segurança no trânsito tem sido tema de diversas campanhas. Da comparação entre os textos, depreende-se que ambos

- advertem sobre a importância do uso adequado dos artigos de segurança no trânsito.
- criticam o fato de os cintos de segurança serem projetados apenas para adultos.
- apresentam exemplos de consequências da falta de uso do cinto de segurança.
- chamam a atenção para as sanções impostas aos motoristas infratores.
- sugerem aos pais atitudes a serem tomadas na condução de veículos.

Resolução

Os dois textos advertem, ou seja, apresentam recomendações importantes a respeito de um item de proteção: a cadeira de criança associada ao cinto de

segurança no banco traseiro. O primeiro exibe dados relacionados a peso e altura que determinam a que tipo de indivíduo esses itens devem ser destinados; o segundo chama a atenção para a razão do uso desse equipamento: além de evitar sanções como multa, representa uma forma de respeito à vida.

Resposta: **A**

TEXTO I

Os séculos de escravidão são um aspecto triste da história brasileira. Tabu e vergonha, quando se pensa nas dores e humilhações desumanas por que passaram homens e mulheres negros trazidos da África; mas também — por que não? — orgulho, quando se evocam as lutas e estratégias de resistência e sobrevivência dos escravos, ex-escravos e descendentes. Histórias transmitidas de geração em geração, como narrativas que dão sentido e identidade.

Povos remanescentes de quilombolas são grupos unidos por esse passado comum, que têm território como base da reprodução física, social, econômica e cultural de sua coletividade. São reconhecidos na Constituição de 1988 como detentores de direitos territoriais coletivos e fazem parte do conjunto dos povos e comunidades tradicionais.

LOSCHT, M. Território e tradição. **Retratos**: a revista do IBGE, n 2, ago. 2017 (adaptado).

TEXTO II

exiba ao pai
nossos corações
feridos de angústia
nossas costas chicoteadas
ontem
no pelourinho da escravidão
hoje
no pelourinho da discriminação
sabes que em cada coração de negro
há um quilombo pulsando
em cada barraco
outro palmares crepita
os fogos de Xangô iluminando
nossa luta
atual e passada

NASCIMENTO, A. Axés do sangue e da esperança. **Retratos**: a revista do IBGE. n 2, ago. 2017.

Na comparação entre os textos 1 e II, percebe-se que ambos apresentam, em relação à história dos africanos escravizados, um(a)

- a) saudosismo do local de origem.
- b) culpabilização do homem europeu.

- c) valorização da memória dos antepassados.
- d) apelo à religiosidade das pessoas mais velhas.
- e) reconhecimento dos direitos desses sujeitos.

Resolução

O enunciado chama a atenção para o fato de que os dois textos põem em relevo a história dos africanos escravizados. No primeiro, destaca-se que o que antes poderia ser razão de vergonha ou tabu, na verdade deveria transformar-se em motivo de orgulho: a dignidade dos afrodescendentes em suas lutas e estratégias de sobrevivência e resistência. Essa forma de amor próprio terá como consequência o fortalecimento de um sentido identitário transmitido até a atualidade aos descendentes dos africanos. Tal necessidade de não ocultar, de não transformar em “tabu e vergonha”, encontra eco no verbo que abre o segundo texto: “exiba”. Nesse poema, Abdias do Nascimento conecta o passado à contemporaneidade: as cicatrizes do pelourinho da escravidão ainda se fazem presentes no pelourinho da discriminação; em cada coração de negro pulsa um quilombo; todo barraco é outro Palmares. Por meio desse cotejo, o autor conecta a luta presente à luta passada. O resultado final do confronto entre esses dois textos é a valorização da memória dos antepassados.

Resposta: **C**

TEXTO I



Artista Efigênia Ramos Rolim vestindo uma de suas criações.

Disponível em: www.fundacaoculturaldecuritiba.com.br.

Acesso em: 18 jun. 2019.

TEXTO II

Artista popular, inquieta e sonhadora, mais conhecida como a “Rainha do Papel de Bala”, Efigênia Ramos Rolim dá vida à sua arte usando o lixo como matéria-prima para construir objetos artísticos que refletem seu olhar fantástico do cotidiano. Sua produção inclui peças de vestuário, carrinhos de madeira customizados e um grande número de personagens realizados com material reciclado que remetem a histórias irreais, surgidas da sua imaginação. Já teve sua obra exposta ao lado de nomes como Arthur Bispo do Rosário e recebeu a Ordem do Mérito Cultural do Ministério da Cultura, a mais alta honraria concedida pelo órgão aos artistas brasileiros.

Disponível em: <http://bienaldec Curitiba.com.br>.

Acesso em: 18 jun. 2019 (adaptado).

A artista Efigênia Ramos Rolim destaca-se por produzir peças que, ao serem vestidas,

- ironizam a forma idealizada de beleza em que roupas de grife são apresentadas por modelos.
- refletem sua admiração pelo mundo da moda, apesar dos limites de sua realidade financeira.
- salientam a difícil condição financeira dos idosos no Brasil no acesso aos bens de consumo.
- fazem uma crítica social às comunidades que vivem nos arredores dos aterros sanitários.

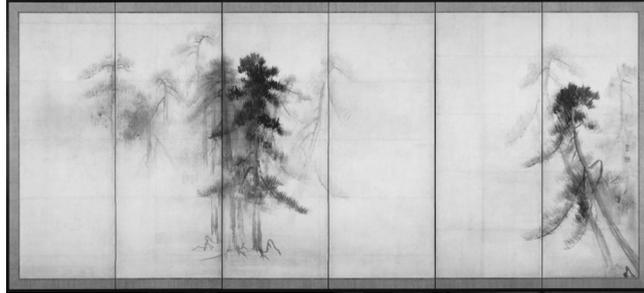
e) dão sentido estético a materiais do cotidiano descartados pela sociedade de consumo.

Resolução

Efigênia Ramos Rolim, a “Rainha do Papel de Bala”, dá vida estética ao lixo, ao material descartado pela sociedade de consumo. Consegue essa proeza construindo objetos artísticos que mostram seu olhar fantástico sobre o cotidiano.

Resposta: E

TEXTO I



TOHAKU, H. **Floresta de pinheiros**. Nanquim sobre papel, 1,56m x 3,47m. Museu de Tóquio, Japão, 1595. Disponível em: <https://medium.com>. Acesso em: 19 jun. 2019.

TEXTO II

Arte japonesa

O zen (*chán*, em chinês) enfatiza a autoconfiança e a meditação, rejeitando os estudos tradicionais das escrituras budistas e a realização de complicados rituais. O zen foi introduzido no Japão no século XIII por monges japoneses que viajaram à China a fim de estudar as mais recentes doutrinas. A simplicidade e a autodisciplina rígida ensinadas pelos mestres zen atraíram a classe dos samurais (guerreiros), e muitos templos zen foram construídos no Japão entre os séculos XIII e XV.

ARICHI, M. In: FARTHING, S. (Ed). **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro. Sextante, 2011 (adaptado).

A obra *Floresta de pinheiros*, do artista Hasegawa Tohaku, expressa influências do zen-budismo ao

- a) apresentar uma cena completa ao espectador.
- b) criar uma atmosfera propícia à contemplação.
- c) transmitir os valores de um ideal guerreiro.
- d) desafiar os paradigmas estéticos vigentes.
- e) mimetizar espaços de culto religioso.

Resolução

A doutrina zen, por meio da valorização da simplicidade, da rejeição às complicações, abre caminho para um esvaziamento mental que torna propícia a meditação, a contemplação. Esses ingredientes podem ser vistos em *Floresta de Pinheiros* (1595), de Hasegawa Tohaku, que apresenta elementos visuais básicos, essenciais, sem detalhismos.

Resposta: **B**

TEXTO I



Harpa construída entre os séculos XIX e XX na atual República Democrática do Congo, em Mangbetu.

CLARKE, C. **The Art of Africa**, a resource for educators. New York. The Metropolitan Museum of Art, 2006 (adaptado).

A harpa congolesa representada na fotografia é um instrumento musical que faz parte de tradições africanas.

Sua classificação acústica tem correspondência com o

- a) berimbau, já que ambos produzem som por meio de corda vibrante.
- b) agogô, uma vez que a matriz africana é comum aos dois instrumentos.
- c) atabaque, levando em conta a pele esticada que cobre o corpo do instrumento.
- d) reco-reco, considerando-se a madeira como elemento de base para sua construção.
- e) xilofone, em função de ser encontrado em diversas culturas de miscigenação africana.

Resolução

A harpa congolesa produz sonoridade pela vibração de uma corda tensionada. Esse mesmo princípio se encontra no berimbau. No agogô, não há tensão; no atabaque, o que está retesado não é uma corda, mas uma pele, que é esticada e sobre a qual se bate; no reco-reco, o som é produzido ao se esfregar uma vareta em reentrâncias de um tubo; no xilofone, a sonoridade é conseguida pelo ato de tocar com uma baqueta um teclado de metal ou madeira.

Resposta: **A**

Não cobra assinatura. Não cobra para fazer o download. Não tem anúncios. Não tem compras dentro do aplicativo. Mas, então, como o WhatsApp ganha dinheiro? Ou melhor, que tipo de magia fez o Facebook decidir comprar o app por R\$ 19 bilhões, em 2014?

Quando fundado em 2009, o WhatsApp cobrava US\$ 1 por instalação em alguns países. Em outros, a empresa cobrava US\$ 1 por ano como forma simbólica de assinatura. E, em alguns outros, o app era completamente gratuito, caso do Brasil.

Em agosto de 2014, ano da compra pelo Facebook, cerca de 600 milhões de pessoas usavam o aplicativo de mensagens. Até setembro do mesmo ano, os relatórios financeiros do Facebook apontavam que o faturamento da empresa não ultrapassava a casa do US\$ 1,3 milhão, menos de um centésimo do valor da compra. Se você pensou “então o WhatsApp não dá dinheiro”, isso faz algum sentido. O que levou o Facebook a gastar tanto, então?

Especialistas apontam o “big data” — campo da tecnologia que lida com grandes volumes de dados digitais — como impulsionador da compra. Com mais informações, a empresa pode analisar melhor o comportamento dos usuários.

Em agosto de 2016, o WhatsApp começou a compartilhar dados com o Facebook. O objetivo? Fomentar relações entre as bases de Facebook, WhatsApp e Instagram — sugerir amizades em uma rede com base em contatos da outra, por exemplo — mas, principalmente, otimizar a recomendação de publicidade. Afinal, é aí que está o maior volume de faturamento do Facebook atualmente.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>.

Acesso em: 4 jun. 2019 (adaptado).

As estratégias descritas no texto para a obtenção de lucro de forma indireta fundamentam-se no(a)

- a) reconhecimento da mudança de comportamento dos usuários.
- b) necessidade de monopolizar o mercado de redes sociais.
- c) importância de arriscar na compra de concorrentes.
- d) valor das informações no mundo contemporâneo.
- e) impacto social de oferecer soluções gratuitas.

Resolução

O texto discorre sobre o *big data* – o volume gigantesco de dados digitais – sendo utilizado como impulsionador de compras. O WhatsApp se insere nesse tipo de estratégia, pois, mesmo gratuito, compartilha as informações que possui, sobre seus usuários, com plataformas como Facebook e Instagram. De posse desses dados, essas duas redes sociais conseguem otimizar a recomendação de publicidade (sua grande fonte de renda), pois acabam contempladas com o melhor conhecimento a respeito de seus utilizadores.

Resposta: D

Seja por meio de uma conversa, uma mensagem de texto ou uma fotografia, a interação em sociedade acontece por meio da comunicação, e isso não é diferente na internet. Como colaborar para a inclusão digital de outros usuários para uma internet mais livre, aberta e, de fato, comunicativa?

Os termos “acesso”, “usabilidade” e “inclusão digital” sempre acabam aparecendo em conjunto em discussões sobre como a sociedade se comunica pela internet. Ter um computador com acesso à internet é, como primeiro passo, essencial — mas saber utilizá-lo e conseguir, de fato, se comunicar, acessar a informação disponível na internet e usá-la é uma questão de caráter social muito mais profunda e diversa.

Estar conectado é, acima de tudo, estabelecer comunicação com o outro — o qual pode viver em contextos sociais, econômicos e até mesmo físicos totalmente diferentes dos nossos. Ao levarmos em conta a internet como um ambiente que reflete e traz novas possibilidades à sociedade off-line — se é que podemos fazer essa distinção —, é indispensável considerar, na infraestrutura, na linguagem e nos conteúdos que circulam em rede, todas as diferenças presentes em nossa sociedade.

Pensar em inclusão digital, como já dito, é pensar sempre no lugar do outro na interação e comunicação. Nem sempre a forma como costumamos escrever posts, criar imagens ou publicar vídeos é a mais adequada para que aquilo que elaboramos seja, de fato, acessível a todos. Reconhecer que nossa perspectiva é diferente da perspectiva do outro é imprescindível para que pensemos, incluindo todos esses outros, em novas formas de criar que levem em consideração diversas realidades de uso na internet.

Disponível em: <https://irisbh.com.br>.

Acesso em: 5 maio 2019 (adaptado).

No contexto das tecnologias de informação e comunicação, o texto amplia o conceito de inclusão digital ao

- vincular a utilização da linguagem e do conteúdo ao reconhecimento do interlocutor.

- ressaltar a importância do acesso aos aparelhos tecnológicos.

- destacar a infraestrutura da internet como imprescindível,

- descrever o aspecto multimídia das mensagens virtuais.

- comparar a vida virtual on-line com a vida real off-line.

Resolução

O artigo discorre sobre a necessidade de se ampliar o conceito de inclusão digital, destacando que ela deve ir além da mera garantia de acesso físico à rede mundial de computadores. É necessário também assegurar que o interlocutor compreenda o que está sendo veiculado, possibilitando, assim, maior interação.

Resposta: **A**

A Invenção de Hugo Cabret

O livro conta a jornada de Hugo Cabret, um menino órfão que mora em uma estação de trem parisiense, nos anos 1930. Seu trabalho é a manutenção do relógio da estação, porém a tarefa que lhe tem uma importância maior é completar a construção de um autômato — espécie de robô — deixado a ele pelo pai. Junto de sua mais nova amiga, Isabelle, sobrinha do amargo mercador de brinquedos, Hugo embarca em uma enorme aventura em busca de respostas para suas inúmeras perguntas.

O que chama atenção antes mesmo do início da leitura é o visual do livro. Muito bonito, colorido e simbólico. Brian, além de escrever, ilustrou toda a sua obra. E são essas mesmas ilustrações que constroem o grande clímax ao redor da leitura, O autor simula a experiência do cinema em suas páginas, colocando, por exemplo, páginas pretas no início, representando a escuridão das salas de cinema. Os desenhos, que estão presentes na maioria das páginas, não são apenas ilustrações. São parte complementar da história, pois substituem as palavras em vários trechos.

Leitura rápida, experimental e muito interessante — ainda mais se você é amante da história do cinema.

Disponível em: www.cantodosclassicos.com.

Acesso em: 1 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, os elementos constitutivos do gênero são utilizados para atender à função social de

- a) explicar para o leitor os acontecimentos da narrativa.
- b) informar o leitor sobre o conteúdo do livro de modo impessoal.
- c) convencer o leitor sobre a tese defendida ao longo da descrição da obra.
- d) oferecer ao leitor uma avaliação do livro por meio de uma síntese crítica.
- e) divulgar para o leitor a obra cuja temática interessa a um grande público.

Resolução

O texto, como uma resenha literária, tem a função de apresentar uma obra, *A invenção de Hugo Cabret* (2007), do estadunidense Brian Selznick, avaliando-a de maneira a incentivar o leitor, principalmente o “amante de história do cinema”, a ter contato com o livro.

Resposta: D

E.C.T.

Tava com um cara que carimba postais
E por descuido abriu uma carta que voltou
Tomou um susto que lhe abriu a boca
Esse recado veio pra mim, não pro senhor

Recebo craque colante, dinheiro parco embrulhado
Em papel carbono e barbante e até cabelo cortado
Retrato de 3X4
Pra batizado distante
Mas, isso aqui, meu senhor, é uma carta de amor

[...]

Mas esse cara tem a língua solta
A minha carta ele musicou

[...]

Ouvi no rádio a minha carta de amor

CARLINHOS BROWN, MARISA MONTE, NANDO REIS.
Cássia Eller. Rio do Janeiro, Polygram, 1994 (fragmento.)

Considerando-se as características do gênero carta de amor, o conflito gerador do fato relatado na letra da canção deve-se à

- adequação dos interlocutores à situação de comunicação na carta e na letra da canção.
- apropriação das formas de expressão da carta pela letra da canção.
- manutenção do propósito comunicativo da carta na letra da canção.
- alteração da esfera de circulação específica do gênero carta.
- transposição da temática do amor para a linguagem musical.

Resolução

Trata-se de uma carta de amor que foi violada por algum funcionário da Empresa de Correios e Telégrafos (E.C.T., título da canção). Tal gênero envolve um remetente e um destinatário, fazendo parte de uma situação intimista. Porém, a carta foi musicada e o remetente a ouviu no rádio, ampliando, assim, a esfera de circulação.

Resposta: **D**

Os números preocupantes sobre a saúde do brasileiro indicam que alguns hábitos alimentares favoreceram o crescimento da incidência dos índices de sobrepeso e obesidade e, paralelamente, de doenças como diabetes e hipertensão arterial. Isso sinaliza que o Brasil precisa reforçar suas políticas públicas para a conscientização sobre alimentação adequada. Entre as diversas ações em curso, merece destaque a questão da rotulagem dos produtos industrializados.

O “modelo semafórico nutricional”, que indica as quantidades de ingredientes como açúcar, gorduras e sal na parte frontal da embalagem, de acordo com recomendações de consumo diário adotadas em alguns países da Europa e EUA, ou das “figuras geométricas” na cor preta com inscrições como “alto em açúcar” ou “alto em gordura saturada”, adotado no Chile, são algumas das alternativas. Esse seria, segundo alguns representantes do setor, o modelo mais eficiente na transmissão da mensagem ao consumidor. Mas cabe a pergunta: mais eficiente em informar ou em aterrorizar?

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

Apoiando-se na premissa de que alguns dados contidos nas embalagens dos alimentos podem influenciar hábitos alimentares, esse texto faz uma crítica a quê?

- a) À forma de organizar as informações nos rótulos dos produtos.
- b) Às práticas de consumo e sua relação com a saúde alimentar do brasileiro.
- c) À relação entre os índices de sobrepeso e determinadas epidemias.
- d) Às políticas públicas de saúde adotadas por países estrangeiros.
- e) Ao desconhecimento da população sobre a composição dos alimentos.

Resolução

A pergunta final do texto, “mais eficiente em informar ou aterrorizar?”, deixa evidente a crítica que se faz aos rótulos de produtos alimentícios industrializados, exemplificados pelo modelo semafórico, em que o vermelho indica altos níveis de açúcar, sal e gordura saturada, e pelo modelo chileno, em que figuras geométricas de cor preta exercem a mesma função do vermelho, podendo assustar os consumidores.

Resposta: A

Amor na escola

Duas da madrugada, O casal que discute no andar de baixo está tentando aprender. Eles pensavam que era só vestir branco, caprichar na decoração e fazer os convites chegarem a tempo. Mas não. Na escola, até logaritmo nos foi ensinado. Decoramos a tabela periódica. Nos empurraram química orgânica. Mas nada nos foi dito sobre o amor.

GUERRA, C. Disponível em: <http://vejabh.abril.com.br>.

Acesso em: 19 nov. 2014.

Qual é o recurso que identifica esse texto como uma crônica?

- a) A referência a um fato do cotidiano na vida de um casal.
- b) A marcação do tempo em “Duas da madrugada”.
- c) A descrição do espaço em “andar de baixo”.
- d) A enumeração de conteúdos escolares.
- e) A utilização dupla da conjunção “mas”.

Resolução

Crônica é um gênero literário que se caracteriza por ser um flagrante do cotidiano, captado de maneira inusitada. No caso, a situação prosaica é a briga de um casal, que é abordada como consequência da falta de preparo a que se está sujeito pela falta de uma educação sobre o amor.

Resposta: **A**

Uma coisa ninguém discute: se Zacarias morreu, o seu corpo não foi enterrado.

A única pessoa que poderia dar informações certas sobre o assunto sou eu. Porém estou impedido de fazê-lo porque os meus companheiros fogem de mim, tão logo me avistam pela frente. Quando apanhados de surpresa, ficam estarecidos e não conseguem articular uma palavra.

Em verdade morri, o que vem ao encontro da versão dos que creem na minha morte. Por outro lado, também não estou morto, pois faço tudo o que antes fazia e, devo dizer, com mais agrado do que anteriormente.

RUBIÃO, M. **O pirotécnico Zacarias**. São Paulo: Ática, 1974.

Murilo Rubião é um expoente da narrativa fantástica na literatura brasileira. No fragmento, a singularidade do modo como o autor explora o absurdo manifesta-se no(a)

- a) expressão direta e natural de uma situação insólita.
- b) relato denso e introspectivo sobre a experiência da morte.
- c) efeito paradoxal da irregularidade na organização temporal.
- d) discrepância entre a falta de emotividade e o evento angustiante.
- e) alternância entre os pontos de vista do narrador e do personagem.

Resolução

A narrativa fantástica apresenta situações que não são reais, inverossímeis. No contexto, o questionamento da morte ou não de Zacarias, o morto vivo, que afirma ter morrido e que seu corpo não foi enterrado, cria uma situação insólita, ou seja, incomum, que caracteriza esse gênero literário.

Resposta: A

O Bom-Crioulo

Com efeito, Bom-Crioulo não era somente um homem robusto, uma dessas organizações privilegiadas que trazem no corpo a sobranceira resistência do bronze e que esmagam com o peso dos músculos.

[...]

A chibata não lhe fazia mossa; tinha costas de ferro para resistir como um héracles ao pulso do guardião Agostinho. Já nem se lembrava do número das vezes que apanhara de chibata...

[...]

Entretanto, já iam cinquenta chibatadas! Ninguém lhe ouvira um gemido, nem percebera uma contorção, um gesto qualquer de dor. Viam-se unicamente naquele costão negro as marcas do junco, umas sobre as outras, entrecruzando-se como uma grande teia de aranha, roxas e latejantes, cortando a pele em todos os sentidos.

[...]

Marinheiros e oficiais, num silêncio concentrado, alongavam o olhar, cheios de interesse, a cada golpe.

— Cento e cinquenta!

Só então houve quem visse um ponto vermelho, uma gota rubra deslizar no espinhaço negro do marinheiro e logo este ponto vermelho se transformar numa fita de sangue.

CAMINHA, A. **O Bom-Crioulo**. São Paulo. Martin Claret, 2006.

A prosa naturalista incorpora concepções geradas pelo cientificismo e pelo determinismo. No fragmento, a cena de tortura a Bom-Crioulo reproduz essas concepções, expressas pela

- a) exaltação da resistência inata para legitimar a exploração de uma etnia.
- b) defesa do estoicismo individual como forma de superação das adversidades.
- c) concepção do ser humano como uma espécie predadora e afeita à morbidez.
- d) observação detalhada do corpo para a identificação de características de raça.
- e) apologia à superioridade dos organismos saudáveis para a sobrevivência da espécie.

Resolução

O narrador descreve Amaro, o Bom-Crioulo, como um “homem robusto”, “costas de ferro”, que, mesmo depois de cinquenta chibatadas, não havia gemido ou se contorcido de dor. A caracterização de sua

resistência como inerente, “um hércules”, é uma tentativa de justificar a exploração dos negros escravizados.

Resposta: **A**

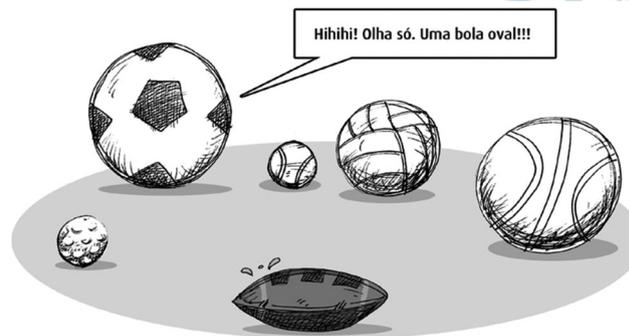
TEXTO I

Para que seja caracterizada como bullying, e não como uma agressão ocasional, a ação praticada e sofrida pela vítima deve responder a alguns critérios: a agressividade (física, verbal, social) e a intencionalidade do ato, ou seja, o desejo de causar dor e constrangimento; a frequência da agressão, uma vez que o bullying é um ato repetitivo; e a desigualdade na relação de poder, manifestada pela diferença de força física ou social entre o agressor e a vítima.

ABDALLA, S. **Bullying na escola**: uma ameaça que não é brincadeira. Disponível em: www.gazetadopovo.com.br.

Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

TEXTO II



NANQUIM. Disponível em: <http://nanquim.com.br>.

Acesso em: 9 ago. 2017.

De acordo com as características apresentadas nos textos, depreende-se que o bullying nas aulas de educação física escolar tem sido resultante das

- atitudes constantes de desrespeito à diversidade nas práticas corporais.
- lesões provocadas durante jogos de contato por estudantes agressivos.
- disputas entre os alunos para ocuparem posições de destaque nas equipes.
- assimetrias entre meninos e meninas durante a vivência das atividades propostas.
- práticas de inclusão de alunos com menos habilidade motora nos jogos coletivos.

Resolução

O texto I define *bullying* e o texto II ilustra essa definição ao apresentar uma bola oval, cujo formato é diferente das demais, sendo ridicularizada por uma bola redonda, maior do que a primeira. Depreende-se, então, que, nas aulas de educação física, o que fica sugerido no texto II pela presença das bolas, esse desrespeito ocorre em razão da “diversidade nas práticas corporais”.

Resposta: **A**

O esporte moderno, como o futebol, desenvolve-se, nos dias de hoje, com base nos princípios da sociedade moderna ocidental, industrializada nos moldes capitalistas. Ele é uma instância da ação do poder econômico e do poder político, figurando também no rol dos instrumentos de manutenção da ordem vigente e da manobra e comunicação com as massas.

PAULA, H. E. Cabeça de ferro, peito de aço, perna de pau: a construção do corpo esportista brincante. **Motriz**, n 2, 1996 (adaptado).

Jogadores e jogadoras podem se tornar elementos transformadores das ordens esportiva e social, na medida em que exerçam festivamente a sua criatividade para

- a) desempenharem sua prática de forma competitiva.
- b) fazerem o futebol ser considerado como um “esporte do povo”.
- c) realizarem profissionalmente o desempenho de suas atividades.
- d) produzirem materiais esportivos específicos à sua prática.
- e) expressarem criticamente as suas opiniões em relação ao futebol.

Resolução

O futebol, no texto, é apresentado como “uma instância da ação do poder econômico e do poder político”, ou seja, como uma prática elitista. Deduz-se, então, que a transformação dessa condição será possível se jogadores e jogadoras expuserem criticamente suas opiniões.

Resposta: E

A prática de jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas é considerada, no senso comum, como sinônimo de saúde. Essa relação direta de causa e efeito linear e incondicional é explorada e estimulada pela indústria cultural, do lazer e da saúde ao reforçar conceitos e cultivar valores, no mínimo contestáveis, de dieta, de forma física e de modelos de corpos ideais.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1998.

O texto demonstra uma compreensão de saúde baseada na

- a) realização de exercícios físicos para uma boa forma.
- b) complexidade dos diversos fatores para sua manutenção.
- c) prática de ginástica como sinônimo de sucesso e bem-estar.
- d) superação de limites no esporte como forma de satisfação e prazer.
- e) alimentação balanceada para o alcance de padrão corporal hegemônico.

Resolução

Segundo o texto, o senso comum considera que a saúde pode ser obtida por meio da prática de exercícios físicos (“jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas”). Esse pensamento, tido como simplista e reforçado pela indústria cultural, desconsidera a complexidade do assunto.

Resposta: **B**

TEXTO I

O usufruto de jogos eletrônicos, vinculado à psicopatologia, pode ser considerado um comportamento desadaptativo quando são apresentados sinais de excesso na utilização de tais tecnologias. Isso ocorre quando o comportamento afeta o sujeito de forma que ele se encontre incapaz de controlar a frequência e o tempo diante de um comportamento que anteriormente era considerado inofensivo.

LEMOS, I. L.; SANTANA, S. M. *Rev. Psiq. Clín.*, n 1, 2012.

TEXTO II

A maior parte da literatura científica relacionada aos *exergames* e educação se concentra no potencial do jogo para melhorar a saúde física dos alunos, envolvê-los em atividades sociais e melhorar seu desempenho acadêmico. Resultados de pesquisas recentes também têm mostrado que tais jogos podem contribuir para o treinamento de práticas esportivas e outras atividades envolvendo movimento, ou para o desenvolvimento de habilidades motoras.

FINCO, M. D.; REATEGUI, E. B.; ZARO, M. A.

Movimento, n 3, jul-set. 2015.

Apesar de interpretarem de forma distinta os jogos eletrônicos, ambos os textos abordam o(a)

- a) doença como foco central.
- b) relação do jogo com o indivíduo.
- c) controle do tempo de uso do jogo.
- d) necessidade de treinamento físico.
- e) envolvimento em práticas coletivas.

Resolução

O texto I apresenta uma crítica ao excesso de utilização de jogos eletrônicos. Já o texto II apresenta aspectos positivos relacionados a esse tipo de jogo, como a melhora da saúde física. Apesar dos enfoques distintos, ambos abordam a relação do indivíduo com o jogo.

Resposta: **B**

— ... E o amor não é só o que o senhor Sousa Costa pensa. Vim ensinar o amor como deve ser. Isso é que pretendo, pretendia ensinar pra Carlos. O amor sincero, elevado, cheio de senso prático, sem loucuras. Hoje, minha senhora, isso está se tornando uma necessidade desde que a filosofia invadiu o terreno do amor! Tudo o que há de pessimismo pela sociedade de agora! Estão se animalizando cada vez mais. Pela influência às vezes até indireta de Schopenhauer, de Nietzsche... embora sejam alemães. Amor puro, sincero, união inteligente de duas pessoas, compreensão mútua. E um futuro de paz conseguido pela coragem de aceitar o presente.

Rosto polido por lágrimas saudosas, quem vira Fräulein chorar!...

— ... É isso que eu vim ensinar pra seu filho, minha senhora. Criar um lar sagrado! Onde é que a gente encontra isso agora?

ANDRADE, M. **Amar, verbo intransitivo**. Rio de Janeiro: Agar, 2008.

Confrontada pela dona da casa, a personagem alemã explica as razões de sua presença ali. Em seu discurso, o amor é concebido por um viés que

- a) defende a idealização dos sentimentos.
- b) explica filosoficamente suas peculiaridades.
- c) questiona a possibilidade de sua compreensão.
- d) demarca as influências culturais sobre suas práticas.
- e) reforça o papel da família na transmissão de seus valores.

Resolução

Fräulein, professora de alemão, foi contratada por Felisberto Sousa Costa para iniciar sexualmente seu filho adolescente Carlos. Nesse trecho, ela é confrontada por Dona Laura, mãe de Carlos, sobre o real motivo de sua presença na casa. Elza, esse é seu nome, explica a ela: ensinar a Carlos “o amor como deve ser”, “puro, sincero, união inteligente de duas pessoas, compreensão mútua”, para “criar um lar sagrado”. Essa postura vai de encontro ao que é propagado pelos filósofos Schopenhauer e Nietzsche, que animalizam o indivíduo. Dessa forma, constata-se que suas ações são influenciadas por valores culturais dos quais ela discorda.

Resposta: **D**

Sou leitor da revista e, acompanhando a entrevista da juíza Kenarik Bouijikian, observo que há uma informação passível de contestação histórica. Na página 14, a meritíssima cita que “tivemos uma lei que proibia a entrada de africanos escravizados no Brasil (Lei Eusébio de Queirós), e sabemos que mais de 500 mil entraram no país mesmo após a promulgação da lei”. Sou professor de História e, apesar de, após a Lei Eusébio de Queirós, de 1850, africanos escravizados terem entrado clandestinamente no país, o número me parece exagerado. É possível que meio milhão de africanos tenham entrado ilegalmente após uma lei antitráfico de 1831, a Lei Feijó, que exatamente por seu não cumprimento passou a ser no anedotário jurídico chamada de “lei para inglês ver”. Como a afirmação está entre parênteses, me parece ter sido uma nota equivocada do entrevistador, e não da juíza entrevistada. De toda sorte, há a ilegalidade do trânsito de escravizados para o Brasil apesar da existência de uma lei restritiva.

J.C.C.

Cult, n 229, nov. 2017 (adaptado).

A função social da carta do leitor está contemplada nesse texto porque, em relação a uma publicação em edição anterior de uma revista, ele apresenta um(a)

- a) posicionamento relacionado a uma informação contida em uma entrevista.
- b) relato de acontecimentos históricos norteadores de uma entrevista.
- c) sistematização de dados apresentados em uma entrevista.
- d) descrição de uma entrevista.
- e) síntese de uma entrevista.

Resolução

Nessa carta, enviada a uma revista, o leitor, um professor de História, questiona uma informação apresentada em uma entrevista: o número de africanos escravizados que entraram clandestinamente no País após a promulgação da Lei Eusébio de Queirós. Ele considera o número divulgado (“500 mil”) exagerado.

Resposta: **A**

Anatomia

Qual a matéria do poema?

A fúria do tempo com suas unhas e algemas?

Qual a semente do poema?

A fornalha da lama com os seus divinos dilemas?

Qual a paisagem do poema?

A selva da língua com suas feras e fonemas?

Qual o destino do poema?

O poço da página com suas pedras e gemas?

Qual o sentido do poema?

O sol da semântica com suas sombras pequenas?

Qual a pátria do poema?

O caos da vida e a vida apenas?

CAETANO, A. Disponível em: www.antoniomiranda.com.br.

Acesso em: 27 set. 2013 (fragmento).

Além da função poética, predomina no poema a função metalinguística, evidenciada

- a) pelo uso de repetidas perguntas retóricas.
- b) pelas dúvidas que inquietam o eu lírico.
- c) pelos usos que se fazem das figuras de linguagem.
- d) pelo fato de o poema falar de si mesmo como linguagem.
- e) pela prevalência do sentido poético como inquietação existencial.

Resolução

A função metalinguística, que se caracteriza pelo código abordando o próprio código, fica evidente pelo fato de o poema apresentar questionamentos sobre o processo de sua própria produção discursiva.

Resposta: **D**

Descobrimento

Abancado à escrivaninha em São Paulo
Na minha casa da rua Lopes Chaves
De supetão senti um friúme por dentro,
Fiquei trêmulo, muito comovido
Com o livro palerma olhando pra mim,

Não vê que me lembrei lá no norte, meu Deus!

[Muito longe de mim,

Na escuridão ativa da noite que caiu,

Um homem pálido, magro de cabelo escorrendo nos

[olhos,

Depois de fazer uma pele com a borracha do dia,

Faz pouco se deitou, está dormindo,

Esse homem é brasileiro que nem eu...

ANDRADE, M. **Poesia completa**. Belo Horizonte. Vila Rica, 1993.

O poema modernista de Mário de Andrade revisita o tema do nacionalismo de forma irônica ao

- a) referendar estereótipos étnicos e sociais ligados ao brasileiro nortista.
- b) idealizar a vida bucólica do norte do país como alternativa de brasilidade.
- c) problematizar a relação entre distância geográfica e construção da nacionalidade.
- d) questionar a participação da cultura autóctone na formação da identidade nacional.
- e) propalar uma inquietação desfavorável quanto à aceitação das diferenças socioculturais.

Resolução

O nacionalismo é revisitado ironicamente pelo eu lírico, que mora no Sudeste e é escritor, ao “descobrir” que o homem, lá no Norte, que trabalha com extração de borracha, e que tem uma condição tão diferente da sua, é brasileiro tal qual ele o é.

Resposta: **C**

Letramento entra em cena

Houve uma significativa mudança conceitual com a entrada em cena da ideia de letramento ou níveis de alfabetismo, a partir da década de 1980. Trocando em miúdos, deixou-se de lado a divisão entre indivíduos alfabetizados (capacitados para codificar e decodificar os elementos linguísticos) e analfabetos. O letramento implica associar escrita e leitura a práticas sociais que tenham sentido para aqueles que as utilizam, além de pressupor níveis de domínio das práticas que exigem essas habilidades.

BARROS, R. Disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br>. Acesso em: 1 ago. 2012 (adaptado).

A ideia de letramento compreende a alfabetização de forma processual. Pela leitura e análise do texto, para que o cidadão entre efetivamente no mundo da escrita, a escola deve dar condições a ele de

- a) dar sentido ao que é lido.
- b) decodificar as palavras.
- c) expressar-se oralmente.
- d) assinar o próprio nome.
- e) soletrar as palavras.

Resolução

O letramento, habilidade que deve ser promovida pela escola, deve ser entendido como a capacidade de ler e interpretar o que é lido, como o uso competente da leitura e da escrita nas práticas sociais e não, simplesmente, a prática de decodificar palavras.

Resposta: **A**

Na tarefa diária de fazer jornalismo, bons títulos que apresentem de maneira clara o conteúdo da matéria são uma arte. Um leitor tem apontado, insistentemente, ao longo deste ano, títulos com sentido ambíguo em *O Povo*. No dia 8 de agosto, na editoria Brasil, o título destacava: “Justiça suspende processo por homicídio de acidente em Mariana”. Mais uma vez, ele apontou: “Do jeito como está escrito, ficou a dúvida: o acidente de Mariana cometeu ou sofreu o homicídio? Matou ou morreu?”. O leitor ainda deu a sugestão de como poderia ser: ‘Poderia ter sido assim: Suspenso o processo por homicídio resultante do acidente em Mariana’. Entendo que a insistência do leitor em apontar ambiguidades nos títulos é uma maneira de cobrar mais atenção com eles. É nossa obrigação, como jornalistas, oferecer títulos precisos e coerentes, mesmo que o espaço para escrevê-los seja delimitado por colunas e caracteres.

Disponível em: www.opovo.com.br.

Acesso em: 10 dez. 2017 (adaptado).

Esse texto é de uma coluna de jornal escrita por um ombudsman, profissional que, de maneira independente, critica o material publicado e responde às queixas dos leitores. Quais trechos do texto ratificam o papel desse profissional?

- a) “Do jeito como está escrito, ficou a dúvida” e “No dia 8 de agosto, na editoria Brasil”.
- b) “Entendo que a insistência” e “É nossa obrigação, como jornalistas”.
- c) “Na tarefa diária de fazer jornalismo” e “Suspenso o processo por homicídio”.
- d) “O leitor ainda deu a sugestão” e “apontar ambiguidades nos títulos”.
- e) “o acidente de Mariana cometeu ou sofreu o homicídio?” e “Matou ou morreu?”

Resolução

Os trechos “Entendo que a insistência” e “É nossa obrigação como jornalistas” exemplificam o papel do *ombudsman*, que é responder às queixas dos leitores, no caso a ambiguidade dos títulos, e analisar criticamente o que é publicado no veículo em que trabalha.

Resposta: **B**

Bola na rede

Futebol de várzea, pelada, baba, racha, rachão. Os nomes podem ser diferentes em cada pedaço do Brasil, mas bater uma bolinha é mesmo uma paixão nacional. Os dados do suplemento de esporte da PNAD 2015 mostraram que o futebol foi a principal modalidade esportiva praticada no Brasil, com 15,3 milhões de adeptos.

É claro que o fato de o nosso país ter um futebol profissional consagrado, com times que arrebatam torcidas e revelam jogadores, é uma influência positiva, mas a maioria dessa galera que gosta de correr atrás da bola não tem nenhuma pretensão profissional com o esporte. Para eles, tão bom quanto marcar um gol é juntar velhos amigos, fazer novas amizades e se divertir muito.

BENEDICTO, M.; MARLI, M. **Retratos**: a revista do IBGE, n 2, ago. 2017 (adaptado).

Ao abordar a temática do futebol no Brasil, o texto apresenta diferentes nomes para uma partida do esporte. Ao fazer isso, fica evidente que

- a) os torcedores enaltecem seus times favoritos.
- b) o futebol é um esporte presente em todo o Brasil.
- c) a linguagem do futebol reaproxima pessoas distantes.
- d) os campeonatos da modalidade propiciam a integração do Brasil.
- e) as regiões do país imprimem um estilo próprio para o jogo de futebol.

Resolução

Ao enumerar nomes, sinônimos para *futebol*, empregados em diferentes regiões do País (“Futebol de várzea, pelada, baba, racha, rachão”), o autor sugere o alcance nacional que esse esporte tem.

Resposta: **B**

Piquititim

Se eu fosse um passarim
Destes bem avoadô
Destes bem piquititim
Assim que nem beija-flor
Avoava do gaim e assentava sem assombro
Nas grimpinha do seu ombro
Mode beijá seus beicim

E se ocê deixasse as veiz
Com um fio do seu cabelim
No prazo de quaiz um mês
Eu fazia nosso nin
Aí sei que dessa veiz
Em poquim tempo dispoiz
Nóis largava de ser dois
Pra ser quatro, cinco ou seis

CARNEIRO, H.; MORAIS, J. E. Disponível em:
www.palcomp3.com.br. Acesso em: 3 jul. 2019.

A estratégia linguística predominante na configuração regional da linguagem representada na letra de canção é o(a)

- a) ausência da marca de concordância nominal.
- b) redução da sílaba final de determinadas palavras.
- c) emprego de vocabulário característico da fauna brasileira.
- d) uso da regra variável de concordância verbal.
- e) supressão do R na sílaba final dos vocábulos.

Resolução

A estratégia utilizada pelo autor da canção, para representar a linguagem regional, foi a redução da sílaba final de algumas palavras: “passarim” por “passarinho”, “avoadô” por “avoador”, “piquititim” por “piquititinho”, “gaim” por “galhinho”, “beijá” por “beijar”, “beicim” por “beicinho”, entre outras.

Resposta: **B**

Agora sei que a minha língua é a língua de sinais. Agora sei também que o português me convém. Eu quero ensinar português para os meus alunos surdos, pois eles precisam dessa língua para ter mais poder de negociação com os ouvintes [G, 2004].

Eu me sinto bilíngue, eu converso com os surdos na minha língua e converso com os ouvintes no português, porque aprendi a falar o português, embora eu tenha voz de surdo, mas as pessoas muitas vezes me entendem. Eu já me acostumei a conversar com os ouvintes no meu português. Se alguns não me entendem, eu escrevo [SZ, 2011].

QUADROS. R. M. **Libras**, São Paulo, Parábola, 2019.

Considerando os contextos de uso da Libras e da língua portuguesa, o depoimento desses surdos revela que no contato entre essas línguas há uma

- a) situação de complementariedade quanto aos efeitos sociais e interativos.
- b) condução do contrato comunicativo com base nas regras do português falado e escrito.
- c) ameaça à proficiência em Libras provocada por dificuldades de articulação.
- d) preferência pela língua de sinais em decorrência de fatores identitários.
- e) ideia do bilinguismo como fator de distinção econômica dos interlocutores.

Resolução

Em ambos os textos, os depoimentos consideram o uso tanto da língua de sinais, Libras, quanto o da língua portuguesa, dependendo da necessidade social de uma ou de outra para a interação comunicativa.

Resposta: **A**

Gírias das redes sociais caem na boca do povo

Nem adianta fazer a egípcia! Entendeu? Veja o glossário com as principais expressões da internet

Lacrou, biscoiteiro, crush, Quem nunca se deparou com ao menos uma dessas palavras não passa muito tempo nas redes sociais. Do dia para a noite, palavras e frases começaram a definir sentimentos e acontecimentos, e o sucesso desse tour foi parar no vocabulário de muita gente. O dialeto já não se restringe só à web. O contato constante com palavras do ambiente on-line acaba rompendo a barreira entre o mundo virtual e o mundo real. Quando menos se espera, começamos a repetir, em conversas do dia a dia, o que aprendemos na internet. A partir daí, juntamos palavras já conhecidas do nosso idioma às novas expressões.

Glossário de expressões

Biscoiteiro: alguém que faz de tudo para ter atenção o tempo inteiro, para ter curtidas.

Chamar no probleminha: conversar no privado.

Crush: alguém que desperta interesse.

Divou: estar muito produzida, sair bem em uma foto, assim como uma diva.

Fazer a egípcia: ignorar algo.

Lacrou/sambou: ganhar uma discussão com bons argumentos a ponto de não haver possibilidade de resposta.

Stalkear: investigar sobre a vida de alguém nas redes sociais.

Disponível em: <http://odia.ig.com.br>.

Acesso em: 19 jun 2019 (adapitado).

Embora migrando do ambiente on-line para o vocabulário das pessoas fora da rede, essas expressões não são consideradas como características do uso padrão da língua porque

- definem sentimentos e acontecimentos corriqueiros na web.
- constituem marcas específicas de uma determinada variedade.
- passam a integrar a fala das pessoas em conversas cotidianas.
- são empregadas por quem passa muito tempo nas redes sociais.
- complementam palavras e expressões já conhecidas do português.

Resolução

As expressões apresentadas são gírias que surgiram nas redes sociais. Elas não são consideradas como integrantes da norma padrão porque pertencem a uma outra variedade linguística: a coloquial, que ressalta o caráter popular e informal da língua.

Resposta: **B**

As ruas de calçamento irregular feito com pedras pé de moleque e o casario colonial do centro histórico de Paraty, município ao sul do estado do Rio de Janeiro, foram palco de uma polêmica encerrada há pouco mais de dez anos: o nome da cidade deveria ser escrito com “y” ou com “i”?

Tudo começou após mudanças nas regras ortográficas da língua portuguesa no Brasil terem determinado a substituição do “y” por “i” em palavras como “Paraty”, que então passou a figurar nos mapas como “Parati”. Revoltados com a alteração, os paratienses se mobilizaram para que o “y” retornasse ao seu devido lugar na grafia do nome da cidade, o que só ocorreu depois da aprovação de uma lei pela Câmara de Vereadores, em 2007.

No caso de “Paraty”, uma das argumentações em favor do uso do “y” teve por base a origem indígena da palavra. “Foi percebido que existem várias tonalidades para a pronúncia do ‘i’ para os indígenas. E cada uma delas tem um significado diferente. O ‘y’ é mais próximo à pronúncia que eles usavam para significar algo no território. É como se fosse ‘Paratii’, que significa água que corre. Aí o linguista achou por bem utilizar o ‘y’ para representar essa pronúncia, o ‘i’ longo, o ‘i’ dobrado”, esclarece uma técnica da coordenação de cartografia do IBGE.

BENEDICTO, M.; LOSCHI, M. Nomes geográficos.

Retratos: a revista do IBGE, fev. 2019.

A resolução da polêmica, com a permanência da grafia da palavra “Paraty”, revela que a normatização da língua portuguesa foi desconsiderada por

- conveniência político-partidária.
- motivação de natureza estética e lúdica.
- força da tradição e do sentimento de pertença.
- convenção ortográfica de alcance geral.
- necessidade de sistematização dos usos da língua.

Resolução

De acordo com as regras ortográficas, o “y” deveria ser substituído pelo “i”, o que alteraria o nome “Paraty” para “Parati”. Porém, os moradores dessa cidade não aceitaram a mudança e o “y” permaneceu. Uma justificativa para a contestação foi a origem indígena, cuja pronúncia era de um “i” prolongado, indicado pelo “y”. Dessa forma, a tradição, a forma como o nome era escrito, e o sentimento de pertença, identificado pela origem indígena, impediram a mudança da ortografia do nome da cidade.

Resposta: **C**

TEXTO I

Vinda de uma família abastada, viúva e irmã de militares, Anna Nery foi contratada como enfermeira para auxiliar o corpo de saúde do Exército Brasileiro e permaneceu atendendo feridos e enfermos durante o conflito da Guerra do Paraguai, até 1870. Na época, doenças ameaçavam a saúde dos soldados. Mas Anna conseguiu transformar a realidade sanitária dos locais onde trabalhava, impondo condições mínimas de higiene para que essas doenças não se alastrassem e para que as pessoas fossem tratadas com segurança. A sua história está documentada no Museu Nacional da Enfermagem, fundado em 2010. A trajetória de Anna Nery é semelhante à de Florence Nightingale, a inglesa que consolidou seu trabalho de cuidado na Guerra da Crimeia e fundou a enfermagem moderna no século XIX.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>.

Acesso em: 2 jul. 2021 (adaptado).

TEXTO II

A pesquisadora Adriana Melo foi pioneira na identificação da relação do zika com a microcefalia. Cinco anos após o surto no país, ela ajuda famílias com um projeto singular na Paraíba — e diz que ainda há muito a aprender sobre a doença.

“Infelizmente, o interesse internacional em pesquisa diminuiu muito”, reclama Melo, “porque o zika não chegou ao mundo rico, não chegou à Europa e aos Estados Unidos. Perdeu-se totalmente o interesse pelo assunto.” Para ela, é uma negligência, uma vez que o vírus zika continua causando novos casos de microcefalia em crianças.

Disponível em: www.dw.com. Acesso em: 22 jul. 2021.

TEXTO III

A vida de uma médica entre seis hospitais e três filhos durante a pandemia

Entro em casa pela porta dos fundos, higienizo as mãos com álcool-gel. Tiro a roupa na lavanderia, coloco direto na máquina de lavar. Sigo para o banho. Agora essa é minha rotina. A pior parte é a de não chegar perto das crianças.

Saindo do banho, vejo que há duas ligações não atendidas. Retorno a primeira: uma amiga, cardiologista, conta que não vai conseguir voltar ao hospital para atender um paciente. Ela já vinha apresentando um quadro de moleza desde sábado, mas como nós, médicos,

estamos habituados a fazer, ignorou os sintomas por serem leves. Tirou um cochilo hoje à tarde e acordou com febre. Ela me contou que atendeu um paciente, quatro dias atrás, que estava com febre depois de voltar de uma viagem (ele fez o teste e hoje recebeu o resultado: positivo). Até perceber o risco, o contato já havia acontecido. Pedi para ela fazer exame para covid-19 e ficar em isolamento domiciliar.

Disponível em: <http://piaui.folha.uol.com.br>.

Acesso em: 22 jul. 2021.

TEXTO IV



BANKSY. Disponível em: banksy.co.uk. Acesso em: 22 jul. 2021.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Reconhecimento da contribuição das mulheres nas ciências da saúde no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Comentário à proposta de Redação

O tema proposto foi: “Reconhecimento da contribuição das mulheres nas ciências da saúde no Brasil”, a ser desenvolvido numa dissertação argumentativa. O candidato contou com quatro textos motivadores, nos quais deveria basear sua produção, acrescentando, conforme julgasse adequado, conteúdo extraído de seu próprio repertório sociocultural. O

primeiro texto relata a trajetória da enfermeira Anna Nery, contratada como auxiliar do corpo de saúde do Exército Brasileiro durante a Guerra do Paraguai, tendo entrado para a História por alterar as condições de higiene dos locais onde atuou, impedindo o alastramento de doenças que ameaçavam a saúde dos soldados. Trabalho semelhante foi realizado à mesma época pela inglesa Florence Nightingale, fundadora da enfermagem moderna. Já o segundo texto destaca a atuação da pesquisadora Adriana Melo, responsável pela descoberta, há cinco anos, da relação do vírus zika com a microcefalia, encabeçando desde então um projeto que dá assistência a famílias. A pesquisadora lamenta, contudo, o crescente desinteresse pela pesquisa de um vírus que, embora não tenha chegado ao “mundo rico”, continua afetando crianças no Brasil. O terceiro texto traz o depoimento de uma médica que, durante a pandemia, tem-se dividido entre o trabalho em seis hospitais e o necessário distanciamento físico de seus três filhos. O último texto – reprodução de uma pintura feita em 2020 pelo artista de rua Banksy – mostra uma criança selecionando, de uma cesta de super-heróis, uma enfermeira de brinquedo.

A leitura atenta dos textos deve ter levado o candidato a inferir, de forma inequívoca, o crescente protagonismo e a imprescindibilidade de mulheres que muitas vezes colocam em segundo plano a própria vida pessoal, incluindo a família, para atuar tanto na área de pesquisa científica quanto em postos de saúde, hospitais, casas de repouso e tantos outros locais onde se fazem necessárias. Seria apropriado, pois, apresentar uma proposta de intervenção que contemplasse, entre outras possibilidades, uma ação (valorização do papel das mulheres nas ciências da saúde, por exemplo), a ser executada por um agente (estados, prefeituras e hospitais privados, por exemplo), por meio de incentivos à pesquisa, cursos de aperfeiçoamento, atendimento psicológico e melhor remuneração (meios de execução), visando a proporcionar melhores condições de trabalho e maior motivação (efeito), assegurando, dessa forma, o devido reconhecimento da atuação feminina nas ciências de saúde no Brasil.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

46

Foi no século XVIII, nas terras de uma fazenda, que surgiu a Vila Distinta e Real de Sobral. O desenvolvimento da localidade se deu por estar próxima ao Rio Acaraú, que ligava os estados de Pernambuco, Piauí e Maranhão. O tombamento de Sobral trouxe, ainda, como peculiaridade no Ceará o envolvimento dos moradores. Quem passa pela cidade pode ver construções que trazem os estilos coloniais, ecléticos, *art déco* e vernaculares

No interior do Ceará, município de Sobral guarda e arte colonial brasileira. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>.

Acesso em: 14 jul. 2015 (adaptado).

A condição atribuída ao complexo arquitetônico da cidade, conforme mencionada no texto, proporcionou a

- a) harmonização de espaços sociais.
- b) valorização de reservas ecológicas.
- c) ampliação de conjuntos residenciais.
- d) manutenção de comunidades de pescadores.
- e) preservação de artefatos de memória.

Resolução

O tombamento do conjunto arquitetônico da cidade de Sobral envolveu a participação de seus moradores, que consideraram importante a preservação de seu patrimônio histórico material. Tal movimento considera fundamental assegurar para as próximas gerações o conhecimento de vivências do passado daquela comunidade e, portanto, de sua cidade.

Resposta: **E**

Com direitos civis, mas sem direitos políticos, além das mulheres, milhões de camponeses iletrados, em sua maioria não brancos, num contexto altamente racista e racializado, milhares de imigrantes estrangeiros recém-chegados e de ex-escravos recém-libertos não deixaram, apesar disso, de agir politicamente e de influir decisivamente no devir da república em formação.

MATTOS, H. A vida política. In: SCHWARCZ, L. M. (Org).

A abertura para o mundo: 1889-1930. Rio de Janeiro: Objetiva. 2012.

Um meio pelo qual esses grupos exerceram a cidadania, nas primeiras décadas do regime político mencionado, foi o(a)

- a) prática do sufrágio livre e universal.
- b) programa de democratização do ensino.
- c) aliança de oligarquias partidárias estaduais.
- d) irrupção de levantes populares espontâneos.
- e) discurso de inspiração social-darwinista e eugenista.

Resolução

Os grupos sociais excluídos, mencionados no excerto, enfrentaram as elites da Primeira República manifestando-se, tanto no campo como nas grandes cidades, em favor de seus diretos, resistindo à dominação oligárquica. São exemplos de movimentos sociais envolvendo essas populações:

- **Movimentos rurais:** Canudos (BA) , Contestado (fronteira PR-SC), Cangaço (NE);
- **Movimentos urbanos:** greves (SP-1917), imprensa operária (SP), formação de ligas de trabalhadores, Revolta da Vacina (RJ-1904) , Revolta da Chibata (RJ-1910).

Resposta: **D**

Em finais do século XIX, o boom da exploração do látex — goma elástica amplamente empregada na fabricação de correias de transmissão nas máquinas, de batentes, de encapamentos de fios elétricos que tanto propiciaram a expansão das comunicações e da transmissão de energia, além de ser utilizada na fabricação de pneumáticos — fez com que se desenvolvesse na Amazônia brasileira, colombiana e boliviana o fenômeno que, no Brasil, ficou conhecido como correria — prática de correr atrás dos indígenas para matá-los e, assim, dominar seus territórios para produzir látex.

GONÇALVES, C. W. P. Disponível em:
<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar>.
Acesso em: 13 abr. 2015 (adaptado).

No momento histórico apresentado, o sistema produtivo amazônico mencionado ficou marcado pelo(a)

- a) subjugação de povos originários.
- b) esgotamento de recursos naturais.
- c) formação de cooperativas extrativas.
- d) modernização dos parques industriais.
- e) desapropriação de terras improdutivas.

Resolução

A subjugação dos povos originários, dos indígenas – outrora apresados ou mortos – atendia a novos interesses econômicos que caracterizam o período mencionado no texto como “ciclo da borracha”.

Resposta: A

Entre as muitas batalhas, destaca-se aquela voltada para a dessegregação dos ônibus de Montgomery, Alabama. O estopim foi a prisão da costureira Rosa Parks, que se recusou a ceder seu assento a um homem branco. O boicote aos ônibus teve início em dezembro de 1955. A população negra preferia andar quilômetros a pé, todos os dias, a sofrer as humilhações de um transporte segregado.

Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br>.
Acesso em: 30 mar. 2015 (adaptado).

O tema do texto refere-se a um movimento social que, na longa duração da história norte-americana, exigia a

- a) concretização de princípios socialistas.
- b) abolição do trabalho compulsório.
- c) proteção da militância política.
- d) legitimação do voto feminino.
- e) extensão de direitos civis.

Resolução

A atitude de Rosa Parks (1955) desencadeou um movimento contrário às leis segregacionistas vigentes nos estados sulistas norte-americanos. Valendo-se de diversas estratégias, a luta foi crescendo e se tornando vigorosa, contando com várias lideranças de destaque, como Amelia Boynton Robinson, Martin Luther King Jr e Malcolm X. Cada vez mais ficavam evidentes o anacronismo e a incivilidade das Leis Jim Crow. A Lei de Direitos Civis de 1964 e a Lei dos Direitos ao Voto de 1965, ambas assinadas pelo presidente Lyndon B. Johnson, codificaram as conquistas dos afro-americanos e asseguraram o fim da segregação racial.

Resposta: E

Nos romances clássicos do século XIX, sobretudo de Balzac ou Jane Austen, a equivalência entre capital e rendimento anual, por intermédio de uma taxa de rendimento de 5% (ou, mais raramente, de 4%), era uma evidência absoluta. Por esse motivo, com frequência os escritores omitiam a natureza do capital e se contentavam em indicar apenas o montante da renda anual produzida. Informavam-nos, por exemplo, que um personagem dispunha de 50 000 francos ou de 2 000 libras esterlinas de renda, sem precisar se eram rendimentos da terra ou de juros sobre a dívida pública. Pouco importava, já que a renda era segura e sistemática nos dois casos, permitindo reproduzir, ao longo do tempo, uma estratificação social conhecida.

PIKETTY, T. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014 (adaptado).

A equivalência destacada nas obras desses romancistas remete aos seguintes aspectos da dinâmica europeia naquele período:

- a) Conflito de classes e movimentos migratórios.
- b) Cultura individualista e ampliação do consumo.
- c) Desenvolvimento científico e expansão urbana.
- d) Modernização produtiva e desconcentração fundiária.
- e) Monetização das trocas e financiamento do Estado.

Resolução

É um exercício de história da economia. A equivalência de valores que aparece no texto foi proporcionada pelo processo de monetização das trocas, ou seja, transformar algo em dinheiro, o que inclui como função do Estado a emissão de papel moeda, além de emitir e vender títulos da dívida pública. O Estado passou também a promover financiamentos, o que ajudou a justificar a adoção do sistema de tributos.

Resposta: **E**

A riqueza que fez de Manaus uma cidade cosmopolita foi gerada por uma árvore da floresta, a seringueira. No final do século XIX, a borracha, flexível e à prova-d'água, causou furor em um mundo em plena expansão industrial, mas acostumado a lidar apenas com madeira e ferro. O látex, suco que emana da seringueira e é a matriz da borracha, respondia em 1920 por um quarto de todas as exportações brasileiras e saía da Amazônia em barcos a vapor direto para a Europa e os Estados Unidos, onde fábricas produziam de espartilho a mola para porta e zepelins.

National Geographic, n. 143, fev. 2012 (adaptado).

A atividade econômica mencionada no texto propiciou ao Brasil e à Europa desempenhar, respectivamente, os papéis de

- a) instrutor de mão de obra estrangeira — formador de profissionais especializados.
- b) fornecedor de produtos manufaturados — distribuidor da produção artesanal.
- c) renovador de técnicas extrativistas — despachador de insumos industriais.
- d) provedor de matéria-prima — produtor de inovação tecnológica,
- e) criador de trocas comerciais — inventor de câmbios mercantis.

Resolução

Interpretação de texto. O excerto aponta para o extrativismo vegetal na região amazônica desde fins do século XIX até a década de 1920. Neste período, a borracha destacava-se como um produto novo e de grande aplicabilidade nas atividades industriais. Assim, dentro da lógica da divisão internacional do trabalho, o Brasil continuava fornecedor de matérias-primas para os países da Europa e também para os Estados Unidos, que continuavam como polos de desenvolvimento tecnológico fornecedores de produtos industrializados. A proeminência do Brasil se encerra com o aparecimento da borracha sintética e a produção do Sudeste Asiático a partir de 1910.

Resposta: **D**

A imagem ou modelo, ou seja, toda construção da realidade, é um instrumento de poder e isso desde as origens do homem. Uma imagem, um guia de ação, que tomou as mais diversas formas. Até fizemos da imagem um objeto em si e adquirimos, com o tempo, o hábito de agir mais sobre as imagens, simulacros dos objetos, do que sobre os próprios objetos. Poderíamos imaginar o estudo dos sistemas de representação em ligação com as classes que detinham o poder ao longo da história.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática. 1994 (adaptado).

A cartografia moderna, na perspectiva descrita no texto, passou a representar a Terra dando ênfase aos(às)

- a) escalas de tamanho grande.
- b) áreas de domínio hegemônico.
- c) aspectos da teoria geocêntrica.
- d) projeções cilíndricas equivalentes.
- e) diferenciações de legendas coloridas.

Resolução

A representação da superfície terrestre sob a perspectiva ideológica – que a cartografia moderna possibilita – enfatiza as extensões subordinadas ao domínio hegemônico, relegando porções secundárias à periferia do espaço globalizado.

Resposta: **B**

Uma nova modalidade de conservação surgiu da associação entre movimentos sociais que lutam pelo direito de acesso à terra e aos recursos naturais por camponeses, pescadores, ribeirinhos, povos da floresta e de setores do ambientalismo do Terceiro Mundo para os quais a crise ambiental está profundamente associada à crise do modelo de desenvolvimento, à miséria crescente e à degradação ambiental. O ambientalismo nos países do Norte surge com a rejeição do industrialismo e dos seus valores consumistas. Muito raramente incluem o problema da pobreza e, principalmente, a má distribuição de renda. Nesse sentido, parte considerável do ambientalismo dos anos 1960 e 1970, nos países industrializados, nasceu com a opulência das nações ricas.

DIEGUES, A. C. **O mito da natureza intocada.**

São Paulo: Hucitec; Nupaub-USP/CEC, 2008 (adaptado).

De acordo com a análise do texto, tanto nos países centrais quanto nos periféricos, os movimentos ambientalistas tiveram como origem o(a)

- a) crescimento e aprofundamento de mecanismos de cooperação científica.
- b) ampliação e radicalização dos movimentos socialistas internacionais.
- c) polarização e cisão do modelo geopolítico de dominação.
- d) expansão e exaustão do padrão socioeconômico vigente.
- e) enfrentamento e resolução dos problemas fundiários.

Resolução

Os movimentos ambientalistas que alcançam na atualidade temas globais – que não podem/devem ser tratados senão pela comunidade de Estados – tiveram suas origens em questões locais que se opunham ao padrão socioeconômico imposto pelo grande capital.

Resposta: **D**

Cargos nas áreas de educação, saúde, arte, mídia, gestão, negócios e finanças são os que têm maior probabilidade de sobreviver aos avanços da tecnologia, aponta estudo da Universidade de Oxford. A crescente informatização, porém, continuará a eliminar profissões, principalmente aquelas que não exigem habilidades criativas, sociais e percepção espacial mais sofisticada.

SCHREIBER, M. **Conheça as profissões “mais ameaçadas” pela tecnologia**. Disponível em: www.bbc.com.

Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

A análise do mundo do trabalho, conforme apresentada no texto, assume um caráter determinista por restringir a áreas específicas a utilização de qual característica?

- a) Segurança previdenciária.
- b) Capacidade inventiva.
- c) Estabilidade funcional.
- d) Atividade qualificada.
- e) Formalidade laboral

Resolução

A utilização da capacidade inventiva restringe-se a áreas específicas, nas quais as atividades têm maior possibilidade de sobreviver aos avanços da tecnologia.

Resposta: **B**

TEXTO I

Uma estranha loucura apossa-se das classes operárias das nações onde impera a civilização capitalista. Esta loucura é o amor pelo trabalho, a paixão moribunda pelo trabalho, levada até o esgotamento das forças vitais do indivíduo e sua prole.

LAFARGUE, P. **O direito à preguiça**, São Paulo: Hucitec, 2000.

TEXTO II

Vivemos numa época em que as pessoas são tão trabalhadoras que ficam estúpidas.

WILDE, O. apud MASI, D. **O futuro do trabalho**. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: UnB, 1999.

De acordo com os textos, a reflexão sobre o mundo do trabalho no século XIX aponta para o conceito sociológico de

- a) alienação.
- b) higienismo.
- c) passividade.
- d) emancipação.
- e) mercantilização.

Resolução

Os textos revelam grande cenário de consequências do processo de alienação, em que muitas vezes o humano pauta o desenvolvimento de uma atividade produtiva para conquistas efêmeras e expropriadas de consciência político-econômica. Na alienação a base produtiva é distanciada dos bens produzidos e mesmo das esferas organizacionais em meio a séculos de violências simbólicas, profissionais e sociais.

Resposta: **A**

Ata Geral da Conferência de Bruxelas,**2 de julho de 1890**

As potências declaram que os meios mais eficazes para combater a escravatura no interior da África são os seguintes:

1.º — A organização progressiva dos serviços administrativos judiciais, religiosos e militares nos territórios da África, colocados sob a soberania ou sob protetorado das nações civilizadas;

2.º — O estabelecimento gradual no interior, pelas potências de quem dependem os territórios, de estações fortemente ocupadas, de maneira que a sua ação protetora ou repressiva possa se fazer sentir com eficácia nos territórios assolados pela caçada ao homem.

Disponível em: www.fd.uni.pt. Acesso em: 21 jan. 2015.

No contexto da colonização da África do século XIX, o recurso ao argumento civilizatório apresentado no texto buscava legitimar o(a)

- a) estabelecimento de governos para a constituição de Estados nacionais.
- b) submissão de espaços para alterar as relações de produção.
- c) delimitação de jurisdições para bloquear a expansão capitalista.
- d) defesa do continente para encerrar as contínuas guerras civis.
- e) reconhecimento da alteridade para preservar as práticas tribais.

Resolução

A Conferência de Bruxelas foi convocada pelo rei belga Leopoldo II, sob pretexto de abolir o tráfico de escravos na região da África Central. O propósito dessa reunião era impedir a selvageria e assegurar a implantação da civilização naquele continente. Contudo, a verdadeira intenção do monarca era certificar sua posse sobre o Estado Livre do Congo, já reconhecido por outras potências europeias na Conferência de Berlim, em 1885. Cabe lembrar que o referido chefe de Estado europeu ficou conhecido por praticar as maiores barbaridades e atrocidades contra a população congoleza. Lembremos, também, que a introdução de relações econômicas capitalistas no continente com a produção para a exportação em larga escala, cobrança de impostos e circulação de moedas, além do combate às práticas escravistas,

alteraram relações tradicionais existentes em diversos povos, culturas e regiões.

Resposta: **B**

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

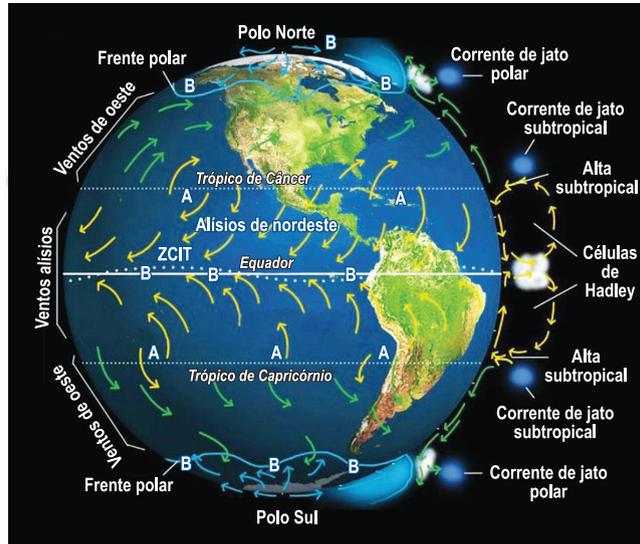
 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

Circulação geral das massas no planeta



CHRISTOPHERSON, R. W. *Geossistemas: uma introdução à geografia física*. Porto Alegre. Bookman, 2012.

A imagem ilustra a ação de um agente natural no planeta caracterizado por

- inversão sazonal de fluxos atmosféricos nas zonas temperadas.
- formação de baixa pressão na linha do Equador.
- expansão de brisas geladas em áreas ciclônicas.
- movimentação constante de frentes frias para o Polo Sul.
- ascensão do ar aquecido nas regiões anticiclônicas.

Resolução

O mapa ilustra a circulação geral de massas de ar, no qual é possível observar a convergência de ventos para as áreas equatoriais de baixa pressão atmosférica.

Resposta: **B**

Os anos 1960 e início dos 1970 foram anos de muitas dificuldades para os povos africanos habitantes, principalmente, das áreas que bordejam o deserto do Saara — Sahel — devido ao período de acentuada seca que se abateu sobre a região. Não descartando as implicações de ordem natural daquele fenômeno, deve-se observar que o aumento de seres humanos e suas manadas passou a pressionar muito fortemente o frágil ecossistema local e regional, o que resultou na considerável expansão anual do deserto sobre aquelas regiões.

MENDONÇA, F. A. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1994 (adaptado).

O problema socioambiental apresentado emergiu como resultado da interação entre

- a) relevo e extração mineral.
- b) bioma e atividade turística.
- c) paisagem e ocupação territorial.
- d) preservação e mercado consumidor.
- e) migração e desenvolvimento industrial.

Resolução

O Sahel corresponde à porção marginal sul do Saara, onde se observa ora a expansão, ora o recuo do domínio da aridez. Embora seja um fenômeno natural, a ação antrópica possibilitou a intensificação desse processo, da mesma forma que pode conter esta expansão ou até mesmo recuperar áreas – como é o exemplo do “cinturão verde” que se estabelece na porção meridional do Saara, da Mauritânia à Etiópia.

Resposta: **C**

Queremos tratar da tirania de animais humanos sobre animais não humanos. Essa tirania causou e ainda causa dor e sofrimento apenas comparáveis aos que resultaram de séculos de violência de seres humanos brancos sobre seres humanos negros. A luta contra ela é tão importante quanto outras disputas morais e sociais.

SINGER, P. **Libertação animal**. São Paulo: Martin s Fontes, 2013.

O trecho apresenta características de uma importante corrente da ética contemporânea que se designa:

- a) Ecoética — visão superior da natureza.
- b) Bioética — implicação biológica das ações.
- c) Antiespecismo — definição igualitária das espécies.
- d) Existencialismo — valorização crescente da subjetividade.
- e) Relativismo — compreensão diferenciada das alteridades.

Resolução

O antiespecismo é um movimento ético que pretende ignorar qualquer distinção hierárquica entre as espécies sencientes. Considera-se arbitrária qualquer consideração de origem como espécie, gênero, idade, etnia ou idade. É, em parte, nesse movimento que surge a ética preocupada com a condição dos animais.

Resposta: **C**

O Google Earth permite obter imagens aéreas do terraço da sua casa, acompanhar com detalhes a trajetória de um furacão, a temível falha geológica de San Andreas, na Califórnia, ou até mesmo passear pelo Grand Canyon. A nova tecnologia levou a Organização Australiana para a Ciência Nuclear e a Tecnologia a pedir ao Google que censurasse as imagens, tal como já fez com fotos aéreas da Casa Branca, na capital americana. O diretor de operações do organismo australiano se mostrou preocupado, não tanto pelas informações disponíveis atualmente, mas sim pelo futuro de uma tecnologia que pode ir longe demais: “Para nós, parece ser importante saber até onde esta tecnologia pode levar”.

Disponível em: www5.estadao.com.br. Acesso em: 28 jul. 2012.

O avanço das técnicas cartográficas trouxe como consequência um maior detalhamento das informações sobre o mundo. A restrição de alguns países ao amplo acesso a essas informações ocorre porque eles

- a) tentam proteger as bases de dados patenteadas por algumas empresas nacionais, resguardando seus direitos econômicos.
- b) receiam divulgar suas riquezas nacionais tornando-se alvos fáceis para a agenda de expansão e exploração das multinacionais.
- c) pretendem ocultar dados econômicos cartografados de natureza sigilosa, muito úteis nas negociações de acordos aduaneiros.
- d) temem ficar expostos a ataques de potenciais inimigos, pela exibição de sua geografia e de seus pontos militares e civis.
- e) almejam manter segredo sobre o potencial atômico que cada nação desenvolve em suas usinas nucleares, evitando sanções da ONU.

Resolução

Os países temem ficar expostos a ataques de potenciais inimigos, pela exibição de sua geografia e de seus pontos militares e civis.

Resposta: D

Porcentagem de formados que trabalham fora do país de origem

Guiana		89%
Granada		85,1%
Jamaica		85,1%
Haiti		83,6%

MALI, T. Disponível em: www.ulff.br Acesso em: 25 out. 2015 (adaptado).

Uma consequência socioeconômica para os países que vivenciam a situação apresentada é a

- a) retração do emprego informal.
- b) evasão de divisas internacionais.
- c) redução do custo de produção.
- d) flexibilização da estrutura social.
- e) restrição do avanço tecnológico.

Resolução

A migração de mão de obra com maior qualificação tem o potencial de restringir o avanço tecnológico nos países de emigração.

Resposta: E

O Barroco foi o estilo das formas dramáticas, grandiosas e opulentas, voltado ao intenso decorativismo e caracterizado pela exuberância dos dourados nas volutas e espirais. O Barroco exprimiu as incertezas de uma época — a Idade Moderna — que oscilava entre velhos e novos valores. Foi largamente utilizado pela Igreja da Contrarreforma como elemento de propaganda, destinado a atrair as criaturas pela pompa e magnificência. Através do Barroco, a Igreja compeliu Deus a vestir as mais suntuosas roupagens humanas, reproduzindo o Céu em toda a sua magnificência, grandeza e esplendor, extasiando e arrebatando os fiéis que frequentavam os templos.

LOPEZ, L. R. **História do Brasil colonial**. Porto Alegre: Novo Século, 2001.

O movimento estético-cultural no texto constitui-se historicamente em uma resposta às

- a) contestações aos domínios espiritual e terreno exercidos pelo papado.
- b) oposições ao absolutismo monárquico como base do poder político.
- c) divisões da nobreza fortalecida pelas expansões marítima e comercial.
- d) críticas ao heliocentrismo como modelo de funcionamento do cosmos.
- e) revoltas do campesinato oprimido pela multiplicidade de seitas religiosas.

Resolução

O excerto deixa claro a relação histórica do estilo Barroco com a Contrarreforma. Seu surgimento faz parte do momento em que o poder espiritual e terreno do pontífice era contestado pelos vários movimentos protestantes. Naquele contexto a arte sacra foi um importante instrumento de divulgação de valores católicos em oposição às críticas de grupos protestantes.

Resposta: **A**

A produção de um ou dois cultivos de exportação transformou-se em regra em 1935: cacau na Costa do Ouro, amendoim no Senegal e em Gâmbia, algodão no Sudão, café e algodão em Uganda, café e sisal na Tanzânia etc. O trabalho forçado e o abandono da produção alimentar provocaram muita desnutrição, graves surtos de fome e epidemias, em certas partes da África, no início da Era Colonial.

BOAHEN, A. A. O legado do Colonialismo. *Correio da Unesco*, n. 7, 1984 (adaptado).

Nos termos apresentados no texto, o Neocolonialismo europeu deixou o seguinte legado para as áreas ocupadas:

- a) Desconcentração da estrutura fundiária.
- b) Expropriação de direitos humanitários.
- c) Autossuficiência do mercado interno.
- d) Valorização de técnicas ancestrais.
- e) Autonomia do setor financeiro.

Resolução

O texto menciona a herança deixada pelo Neocolonialismo, quando da descolonização dos países africanos. Estas nações, além de continuarem vivendo uma situação de miséria causada pela especialização econômica herdada das estruturas criadas pelas potências imperialistas, tiveram grande dificuldade para se reconstruir após guerras de independência, enfrentaram surtos de doenças infecciosas, guerras civis, massacres e assassinatos que provocaram enorme desestruturação social e econômica.

Resposta: **B**

O Equador foi o primeiro país do mundo a introduzir os direitos da natureza numa constituição. O movimento indígena-camponês-ambientalista rejeitou a exploração do petróleo nos contrafortes andino-amazônicos (Parque Nacional de Yasuny). A reivindicação foi acatada pelo governo de Rafael Correa e esta é a primeira proposta concreta que não se faz como compensação dos países ricos a algum país pobre, enquanto continuam explorando e lançando gases do efeito estufa na atmosfera.

PORTO-GONÇALVES, C. W.; QUEANTAL, P. América Latina e colonialidade do poder. In: HAESBAERT, R. (Org.).

Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo.

Niterói: Edulf, 2013 (adaptado).

A ação do governo equatoriano foi resultado de uma mobilização marcada pelo(a)

- a) protagonismo dos povos originários.
- b) imposição dos magistrados locais.
- c) redução dos recursos minerais.
- d) empreendedorismo comercial global.
- e) indenização monetária internacional.

Resolução

O protagonismo dos povos originários está sendo cada vez mais observado nas discussões relativas ao meio ambiente, sobretudo pela incorporação cada vez maior dos ideais relativos ao desenvolvimento sustentável.

Resposta: **A**

Para Rawls, a estrutura básica mais justa de uma sociedade é aquela que alguém escolheria se não soubesse qual viria a ser seu papel particular no sistema de cooperação daquela sociedade.

LOVETT, F. **Uma teoria da justiça de John Rawls.**

Porto Alegre: Penso, 2013.

A teoria da justiça proposta pelo autor, conforme exposto no texto, pressupõe assumir uma posição hipotética chamada de

- a) reino de Deus.
- b) mundo da utopia.
- c) véu da ignorância.
- d) estado de natureza.
- e) cálculo da felicidade.

Resolução

O filósofo John Rawls concebe a justiça pautada na justiça social, capaz de promover igualdade e a justa distribuição de riqueza aos homens por meio de uma posição original, ditada por um acordo firmado e embasado na racionalidade, no desinteresse e na confiança, constituídos sob o véu da ignorância.

Resposta: C

Hoje o Rio de Janeiro é famoso pela bela alcunha de “Cidade Maravilhosa”, mas seu passado esconde apelidos muito menos lisonjeiros. “Porto Sujo” e “Cidade da Morte” eram os nomes que os estrangeiros usavam para se referir à capital fluminense antes da Reforma Pereira Passos. Muitos navios passaram a evitar a Baía de Guanabara por medo. Em um episódio dramático, em 1895, 333 marinheiros do navio italiano Lombardia, que tinha 340 tripulantes, contraíram febre amarela, e 234 morreram.

BIAS, M. **Passado a limpo**. Disponível em: www.revistadehistoria.com.br. Acesso em: 14 abr. 2015 (adaptado).

Os termos pelos quais a cidade era conhecida no passado, antes da reforma mencionada no texto, são explicados pela associação entre os seguintes fatores:

- a) Endividamento e dependência financeira.
- b) Insalubridade e ocupação desordenada.
- c) Criminalidade e decadência moral.
- d) Pobreza e corrupção política.
- e) Imigração e êxodo rural.

Resolução

Com a expansão da atividade cafeeira no II Reinado, a capital do Brasil foi ganhando forma de cidade grande. Com a Proclamação da República, manteve sua importância política e atraía cada vez mais um grande contingente populacional. Cresceu ocupando todos os espaços espremidos entre a praia e o morro, de maneira desordenada, com ruas estreitas, vielas e becos, além de um casario decrepito que remetia aos tempos da vinda da Família Real para o Brasil. Nas vias públicas, havia um forte comércio repleto de camelôs e pedintes disputando as áreas de circulação. A degradação da área portuária era incontestável. Quando Rodrigues Alves assumiu a Presidência, nomeou o engenheiro Pereira Passos prefeito do Distrito Federal. A escolha está relacionada ao fato de Pereira Passos, quando estudante na Europa, ter acompanhado de perto as reformas na capital francesa, em busca de melhores condições de saneamento. Com poderes discricionários, começou a derrubar cortiços e casebres para favorecer a circulação do ar ou dos automóveis, que comporiam a nova realidade urbana. O novo porto deveria contribuir para ressaltar as belezas naturais da Baía de Guanabara.

Resposta: **B**

Lendo atentamente os *Autos da devassa da Inconfidência Mineira*, o que encontramos? Os envolvidos são “filhos de Minas”, “naturais de Minas”. A terra era o “País de Minas”, percebido como “continente” ou como capitania.

JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). **Viagem Incompleta**: a existência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000.

A identificação exposta no texto destaca uma característica do domínio português na América ao apontar para a

- a) relevância da atividade intelectual da elite colonial.
- b) ineficácia da ação integrativa das ordens religiosas.
- c) fragmentação do território submetido ao controle metropolitano.
- d) invisibilidade de eventos revolucionários do continente europeu.
- e) abrangência do processo de aculturação das sociedades nativas.

Resolução

Os autos da Devassa da Inconfidência Mineira (documentos produzidos pela investigação de um crime) chamam a atenção pela menção à origem dos envolvidos sem, contudo, ampliar essa ideia para um território nacional, pois esse ainda não exista. Naquele momento a exploração colonial era bastante fragmentada e exercida pela metrópole lusa, que se colocava como centro do Império Português. A vasta extensão territorial e os problemas de circulação de ideias dificultavam a integração entre as diversas regiões, impedindo a visão de uma totalidade e a incorporação de outras áreas na luta daquele movimento emancipacionista.

Resposta: **C**

Polemizando contra a tradicional tese aristotélica, que via na sociedade o resultado de um instinto primordial, Hobbes sustenta que no gênero humano, diferentemente do animal, não existe sociabilidade instintiva. Entre os indivíduos não existe um amor natural, mas somente uma explosiva mistura de temor e necessidade recíprocos que, se não fosse disciplinada pelo Estado, originaria uma incontrolável sucessão de violências e excessos.

NICOLAU, U. **Antologia Ilustrada de filosofia**: das origens à Idade Moderna. São Paulo: Globo, 2005 (adaptado).

Referente à constituição da sociedade civil, considere, respectivamente, o correto posicionamento de Aristóteles e Hobbes:

- a) Instrumento artificial para a realização da justiça e forma de legitimação do exercício da coerção e da violência.
- b) Realização das disposições naturais do homem e artifício necessário para frear a natureza humana.
- c) Resultado involuntário da ação de cada indivíduo e anulação dos impulsos originários presentes na natureza humana.
- d) Objetivação dos desejos da maioria e representação construída para possibilitar as relações interpessoais.
- e) Realização da razão e expressão da vontade dos governados.

Resolução

Para Aristóteles, a sociedade tem um fim em si mesmo, ou seja, o homem é um ser social por natureza; já para Hobbes, filósofo contratualista, a sociedade seria um pacto artificial necessário para conter as inclinações naturais e egoístas dos seres humanos. Os homens em estado de natureza, segundo Hobbes, vivem em estado de guerra de todos contra todos.

Resposta: **B**

**A enorme fenda que pode separar o
Chifre da África do resto do continente**

Em 18 de março, algo estranho aconteceu: a terra começou a se abrir. “Minha mulher começou a gritar para os vizinhos, pedindo ajuda para tirar nossos pertences de casa”, contou Eliud Njoroge. Desde então, a fenda no piso de cimento de sua casa não parou de crescer, fazendo com que a família de Njoroge e muitas outras fossem evacuadas.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 5 nov. 2018 (adaptado).

O fenômeno apresentado no texto ocorre devido ao(à)

- a) movimento de placa tectônica.
- b) alteração de fatores climáticos.
- c) desmatamento de vegetação nativa.
- d) intemperismo da estrutura pedológica.
- e) assoreamento de mananciais hídricos.

Resolução

O tectonismo – movimento de placa tectônica – é o movimento endógeno responsável pelo fenômeno geológico ocorrido no Chifre Africano, relacionado ao Grande Vale de Rift.

Resposta: **A**

Os agrotóxicos estão entre os principais instrumentos do atual modelo da agricultura brasileira, centrado em ganhos de produtividade. Tendem a acumular-se no solo e na biota, e seus resíduos podem chegar às águas superficiais, por escoamento, e às subterrâneas, por lixiviação. O uso intensivo dos agrotóxicos está associado a agravos à saúde da população, tanto dos consumidores dos alimentos quanto dos trabalhadores que lidam diretamente com os produtos; à contaminação de alimentos e à degradação do meio ambiente.

IBGE. **Indicadores de desenvolvimento sustentável**; Brasil 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2015 (adaptado).

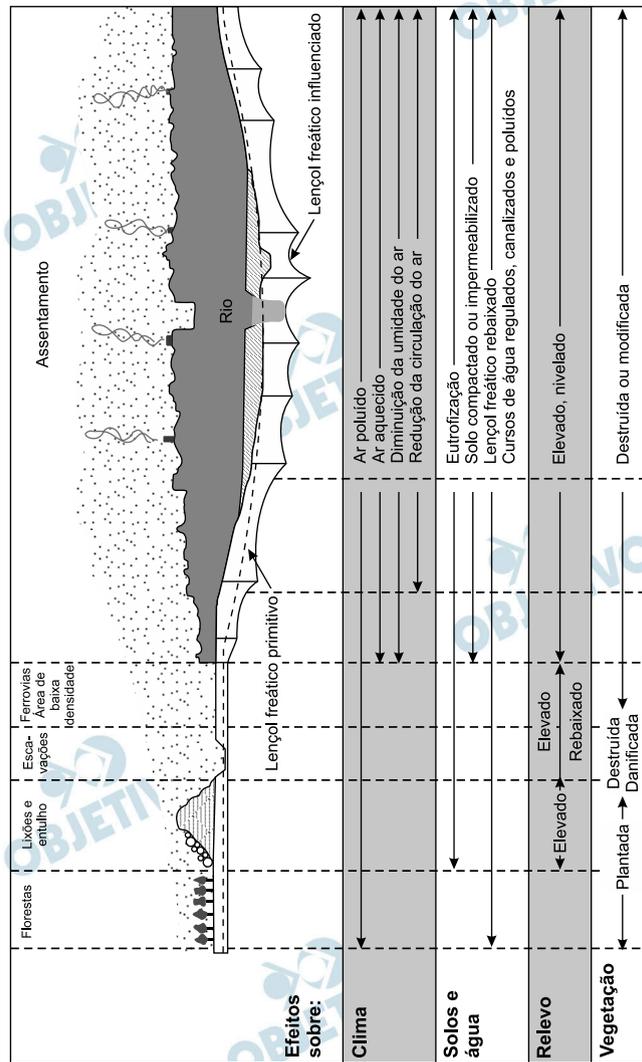
Uma ação com potencial para atenuar os problemas socioambientais apresentados é a

- a) adoção de energias limpas.
- b) fiscalização de fontes hídricas.
- c) utilização de controle biológico.
- d) formação de cooperativas rurais.
- e) conservação de parques naturais.

Resolução

O controle biológico de pragas é a alternativa sustentável para a manutenção e a ampliação da produção e da produtividade, e ao mesmo tempo para a redução do uso de insumos industriais – poluentes e mais agressivos ao ambiente.

Resposta: **C**



SUKOPP, H. et al. In: SUKOPP, H.; WERNER, P. *Naturaleza en las ciudades*. Madri: MOPT, 1991 (adaptado).

No infográfico, a interferência antrópica nos elementos da natureza é marcada pela

- elevação da temperatura na área industrial.
- alteração na modelagem do terreno florestal.
- concentração de ar poluído em aterro sanitário.
- impermeabilização do solo em local pouco povoado.
- preservação da vegetação intocada no espaço arborizado.

Resolução

O infográfico mostra que as áreas de floresta – em verdade – são plantadas e que o aquecimento do ar é mais expressivo nas áreas industriais.

Resposta: **A**

Juiz — Entre, Edmund, falei como seu senhor.
Edmund — Não com o meu senhor, Vossa Excelência, espero ser o meu próprio senhor.

Juiz — Bem, com o seu empregador, o Sr. E..., o fabricante de roupas. Serve a palavra empregador?

Edmund — Sim, sim, Vossa Excelência, qualquer coisa que não seja senhor.

DEFOE, D. apud THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**.
São Paulo. Cia. das Letras. 1998.

Qual alteração nas relações sociais na Inglaterra é registrada no diálogo extraído da obra escrita em 1724?

- a) Melhoria das condições laborais no ambiente fabril.
- b) Superação do caráter servil nas relações trabalhistas.
- c) Extinção dos conflitos hierárquicos no contexto industrial.
- d) Abrandamento dos ideais burgueses nos centros urbanos.
- e) Desaparecimento das distinções sociais no ordenamento jurídico.

Resolução

O diálogo retrata um momento histórico em que mudavam as relações de produção, do sistema feudal, marcado pelas relações de servidão que estabeleciam a existência de senhores e servos (e vassalos), para relações de trabalho do sistema capitalista, marcadas pela contratação de empregados assalariados por patrões.

Resposta: **B**

A maior parte dos primeiros filósofos considerava como os únicos princípios de todas as coisas os que são da natureza da matéria. Aquilo de que todos os seres são constituídos, e de que primeiro são gerados e em que por fim se dissolvem. Pois deve haver uma natureza qualquer, ou mais do que uma, donde as outras coisas se engendram, mas continuando ela a mesma.

ARISTÓTELES. *Metafísica*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

O texto aristotélico, ao recorrer à cosmogonia dos pré-socráticos, salienta a preocupação desses filósofos com a

- a) mutação ontotógica dos entes.
- b) alteração estética das condutas.
- c) transformação progressiva da ascese.
- d) sistematização crítica do conhecimento.
- e) modificação imediata da espiritualidade.

Resolução

A preocupação central de Aristóteles é em retomar a natureza original das coisas, que estão em constante transformação, ainda que partindo de um mesmo princípio. Logo, a hipótese de tal mutabilidade dos seres é confirmada quando tal princípio remonta uma trilha constitutiva na cosmogonia pré-socrática.

Resposta: **A**

196° — Se alguém arranca o olho a um outro, se lhe deverá arrancar o olho.

197° — Se ele quebra o osso a um outro, se lhe deverá quebrar o osso.

198° — Se ele arranca o olho de um liberto, deverá pagar uma mina.

199° — Se ele arranca um olho de um escravo alheio, ou quebra um osso ao escravo alheio, deverá pagar a metade de seu preço.

Código de Hamurabi. Disponível em: www.dhnet.org.br.

Acesso em: 6 dez. 2017.

Esse trecho apresenta uma característica de um código legal elaborado no contexto da Antiguidade oriental explicitada no(a)

- a) recusa do direito natural para expressão da vontade divina.
- b) caracterização do objeto do delito para a definição da pena.
- c) engajamento da coletividade para a institucionalização da justiça.
- d) flexibilização das normas para garantia do arbítrio dos magistrados.
- e) cerceamento da possibilidade de defesa para preservação da autoridade.

Resolução

O Código de Hamurabi propõe uma relação direta de equivalência entre a natureza e o grau do delito com a punição a ser aplicada pela parte lesada. Dessa maneira a norma traz primeiro o crime cometido e na sequência a ação correspondente. Deve-se notar, entretanto, que isso diz respeito aos grupos sociais aos quais as pessoas pertenciam, pois se um senhor quebrasse um osso de um escravo, não teria um osso seu quebrado, mas deveria pagar uma indenização.

Resposta: **B**

Os verdadeiros filósofos, tornados senhores da cidade, sejam eles muitos ou um só, desprezam as honras como as de hoje, por julgá-las indignas de um homem livre e sem valor algum, mas, ao contrário, têm em alta conta a retidão e as honras que dela decorrem e, julgando a justiça como algo muito importante e necessário, pondo-se a serviço dela e fazendo-a crescer, administram sua cidade.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Martins Fontes, 2006
(adaptado).

No contexto da filosofia platônica, o texto expressa uma perspectiva aristocrática acerca do exercício do poder, uma vez que este é legitimado pelo(a)

- a) prática da virtude.
- b) consenso da elite.
- c) decisão da maioria.
- d) riqueza do indivíduo.
- e) pertencimento de sangue.

Resolução

Para Platão, tal qual é dada a informação no excerto, o poder e a gerência deste na política só pode ser realizada por mentes esclarecidas, preparadas para realizar atos em prol dos demais e livre de vícios de desejos: uma prática realizada com base na virtude.

Resposta: **A**

TEXTO I

Nunca se soube tanto da vida e aparência dos outros, graças à postagem e compartilhamento de imagens. Uma comissão parlamentar britânica constatou que meninas de até cinco anos de idade já se preocupam com peso e aparência. Outro sintoma do problema, segundo um relatório da comissão, foi o aumento das taxas de cirurgia plástica no país, de cerca de 20% desde 2008.

ROXBY, P. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 9 dez. 2018.

TEXTO II

Toda a vida das sociedades nas quais reinam as condições modernas de produção se anuncia como uma imensa acumulação de espetáculos. Tudo o que era diretamente vivido se esvai na fumaça da representação.

DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2017.

Os textos apontam a centralidade da circulação imagética na sociedade contemporânea, uma vez que realçam a

- a) fragilização de vínculos afetivos.
- b) fetichização da experiência vivida.
- c) monopolização do mercado estético.
- d) diferenciação dos modelos corporais.
- e) personalização das dimensões íntimas.

Resolução

A espetacularização das coisas, dos objetos e dos atos vazios de maior significado humano são temas centrais nos dois excertos. A retomada do ideal do fetichismo (tema este presente em Marx) dá a objetos inanimados poderosas forças de condução em inversão de tônicas, aquilo que o ser humano produz passa a ser mais importante do que sua existência. Imagens, *views*, informações e ideais compartilhados tomam as mentes em meio ao século XXI, este regido pela informação.

Resposta: **B**

Em regiões antes consideradas periféricas, a exemplo do Centro-Oeste, sob o impulso da técnica, há condições para atividades com alto nível de capital, tecnologia e organização, dando lugar a fenômenos de descentralização seletiva. Ainda que as atividades de comando tendam a se manter concentradas, a rede de atividades produtivas mais modernas tende a se expandir territorialmente.

BERNARDES, J. A. As estratégias do capital no complexo da soja.

In CASTRO, I. E, GOMES, P. C. C., CORREA, R. L. (Org.).

Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008 (adaptado).

O processo característico do espaço rural responsável pela forma descrita de ocupação produtiva do Centro-Oeste brasileiro foi o(a)

- a) difusão de sistemas extensivos.
- b) propagação do cultivo itinerante.
- c) introdução de práticas ecológicas.
- d) fortalecimento do trabalho familiar.
- e) desenvolvimento do setor agroindustrial.

Resolução

A agropecuária tecnologicizada – sobretudo a agroindústria – ocupa cada vez mais espaço e articula o setor primário aos setores produtores de tecnologia e às atividades terciárias.

Resposta: E

A partir da década de 1990, parte significativa da agricultura brasileira sofreu grandes transformações com a adoção de novas tecnologias de informação, menor intervenção estatal e maior regulação das empresas mundiais de insumos e comércio agrícola. Trata-se da emergência de uma agricultura científica e globalizada.

FEDERICO, S. **Agricultura científica globalizada e fronteira agrícola no mundo moderno.**

Disponível em: www.confins.revues.org.

Acesso em: 11 fev. 2015 (adaptado).

No campo brasileiro, as transformações descritas no texto tiveram como efeito o(a)

- a) primazia do cultivo orgânico.
- b) superação do modelo exportador.
- c) valorização de saberes tradicionais.
- d) abrandamento dos conflitos violentos.
- e) fortalecimento de atividades monocultoras.

Resolução

A modernização recente no campo brasileiro implicou – em grande parte – sua especialização produtiva, fazendo expandir vastas áreas monocultoras.

Resposta: E

Ó anúncio! Tu és a luz dos historiadores futuros. O anúncio é hoje em dia o rei das opiniões. O anúncio faz uma reputação. Um homem que não materializou seu nome num anúncio não é digno de figurar na lista de eleitores, nem de ter voto para membro de qualquer associação. O anúncio, esse agente do industrialismo, triunfa até mesmo nas límpidas esferas onde outrora reinava soberana a inspiração.

Novo Correio das Modas, ago.-set. 1854 apud MAUAD, A. M. Imagem e autoimagem do Segundo Reinado. In: ALENCASTRO, L. F. (Org.). **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

Ao tratar da importância do anúncio no período oitocentista, o texto destaca o(a)

- a) emprego do realismo como forma de superar a escrita rebuscada, imprópria à venda de produtos.
- b) papel crescente da publicidade como agente de transformação social na sociedade industrialista.
- c) politização dos meios de comunicação, utilizados como instrumento de manutenção da ordem social.
- d) padronização dos princípios sociais como resultado da massificação dos valores éticos da elite.
- e) utilização da propaganda como forma de difundir o consumo dos bens necessários à vida moderna.

Resolução

O excerto demonstra a transformação relevante que os anúncios trariam para a sociedade oitocentista, quando da afirmação da Revolução Industrial. A publicidade aqui atrai a população, criando meios de disseminação de informação, hábitos de consumo e lugares na sociedade (status).

Obs.: o valor ético da elite não é massificado; se há uma padronização de princípio social, esta é feita com o objetivo de manter o status social e, portanto, a publicidade mantém o *status quo* de forma diferente da elite.

Resposta: **B**

Alguns escravos morreram em consequência da violência essencial à sua captura na África, muitos outros nas jornadas entre os lugares que habitavam no interior e os portos dos oceanos Atlântico e Índico, ou enquanto aguardavam o embarque, muito mais ainda no mar, outros nos mercados de escravos brasileiros, e mais ainda durante o processo de ajustamento físico e mental ao sistema escravista no Brasil.

CONRAD, R. E. **Tumbeiros**: o tráfico de escravos para o Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1985.

As formas de violência relacionadas ao tráfico negreiro no Brasil colonial destacadas no texto derivam da

- a) intensificação do expansionismo ultramarino.
- b) exploração das atividades indígenas.
- c) supressão da catequese jesuítica.
- d) extinção dos contratos comerciais.
- e) contração da economia ibérica.

Resolução

O texto indica a violência exercida sobre os negros para transformá-los em escravizados em um processo de “desumanização”, pois foram arrancados de suas comunidades tradicionais, de seus lugares originais, de seus modos de vida, história e parentes e transformados em trabalhadores compulsórios tratados como mercadorias. Tal situação ocorreu como um desdobramento do expansionismo ultramarino europeu, que procurou meios de obtenção de lucros tendo o trabalho escravo papel de destaque na dominação portuguesa sobre as áreas americanas estabelecidas pelo Tratado de Tordesilhas.

Resposta: **A**

No Império do Brasil, apesar do apego a certo ideário do Antigo Regime, as ideias e práticas políticas inéditas que se moldaram e se redefiniram naquela conjuntura acabaram por converter a Coroa em Estado e fizeram com que a política deixasse os círculos palacianos privados para emprestar uma nova dimensão à praça pública. Por conseguinte, o novo império não mais podia fugir à obrigação de conduzir a sociedade, fazendo-se reger por uma Constituição, ainda que outorgada, e articulando-se por meio de uma divisão de poderes que respeitasse, a princípio, pelo menos, a participação daqueles considerados cidadãos.

NEVES, L. B. P. O governo de D. João: tensões entre ideais liberais e práticas do Antigo Regime. In: CARVALHO, J. M.; CAMPOS, A. P. (Org.). **Perspectiva da cidadania no Brasil Império**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

Com base no texto, na formação do Estado brasileiro prevaleceram ideias e práticas derivadas dos princípios

- a) iluministas.
- b) federalistas.
- c) republicanos.
- d) democráticos.
- e) abolicionistas.

Resolução

De acordo com o texto apresentado pela questão, a redefinição do nascente Império brasileiro passa obrigatoriamente pelo ideário iluminista, seja pela participação política limitada (censitária) dos súditos – agora transformados em cidadãos –, seja pela existência de um conjunto de normas ordenadoras do Estado (a Constituição). No Antigo Regime, tais condições eram inexistentes.

Resposta: **A**

TEXTO I

O uso do Cerrado pelas populações indígenas estava ligado a um caráter conservacionista e sagrado. A caça e a pesca eram realizadas apenas para a subsistência. A coleta recolhia apenas o que o Cerrado oferecia. A agricultura com a produção de milho e tubérculos abria apenas alguns claros nas áreas de florestas decíduas. O Cerrado era o fundamento central da existência dessas tribos. Isso significa a sacralização dos elementos deste bioma pelos grupos indígenas.

SILVA, E. B. D., BORGES, J. A. **Dos usos e reocupações do Cerrado goiano: agroecologia como alternativa.** XI EREGEO, Jataí-GO, 2009 (adaptado).

TEXTO II

O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades.

COMISSÃO das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Nosso futuro comum** [Relatório Brundtland]. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

Qual característica presente no Texto II amplia a concepção de conservação ambiental apresentada no Texto I?

- a) Mercantilização da natureza.
- b) Valorização cultural da paisagem.
- c) Organização da produção familiar.
- d) Manutenção da cobertura vegetal.
- e) Preocupação com os descendentes.

Resolução

A característica no texto II é que o desenvolvimento sustentável enfatiza a capacidade das gerações futuras em terem o comprometimento de suas próprias necessidades.

Resposta: E

Em Minas Gerais, Pernambuco e outras partes do Brasil, as pessoas de origem mista, e até pessoas brancas casadas com elas, eram excluídas do governo municipal, das irmandades leigas, do clero, de certos comércios e profissões. A eleição de um certo homem para a Câmara de Cachoeira, na Bahia, foi contestada em 1748 porque “ele era um homem cuja qualidade de sangue ainda era desconhecida”, e isso a despeito do fato de que tinha diploma universitário.

SCHWARTZ, S. Gente da terra brasileira da nação. In: MOTA, C. G. (Org.). **Viagem incompleta**: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Depreende-se do texto que a configuração política da América portuguesa setecentista era marcada pelo(a)

- a) soberania da Igreja na solução de conflitos.
- b) restrição da participação nas instituições locais.
- c) investimento em educação nos núcleos urbanos.
- d) crescimento da liberalidade na distribuição de alforrias.
- e) interdição de associações no mundo dos negócios.

Resolução

O texto indica uma restrição imposta em razão da “qualidade de sangue”, uma relação típica do Antigo Regime e de sociedades estamentais marcadas por noções de nobreza e pureza de sangue. Para alcançar destaque na sociedade – tanto metropolitana quanto colonial – e ter acesso a cargos e benesses, era necessário ser considerado ‘puro’. No caso indicado, a qualificação intelectual não era suficiente e o fato de ser mestiço ou casado com uma não branca constituía impeditivo para se exercer determinados cargos ou funções no Brasil colonial.

Resposta: **B**

Existe um processo cada vez maior de globalização da mão de obra especializada. Isto é, não só da mão de obra especializadíssima, mas da mão de obra que vem sendo excepcionalmente requisitada no mundo inteiro e, portanto, não seguirá as regras normais de leis de imigração, do salário e das condições de trabalho.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

De acordo com o texto, na globalização, o tratamento ao migrante laboral condiciona-se pelo(a)

- a) origem nacional.
- b) padrão financeiro.
- c) pertencimento étnico.
- d) desemprego estrutural.
- e) qualificação profissional.

Resolução

A admissão de imigrantes – denominados laborais – cada vez mais se condiciona à sua qualificação profissional.

Resposta: E

A antiga condição de emprego construía, por assim dizer, a vida humana, que podia ser planejada. Tanto os trabalhadores como os donos de fábrica sabiam muito bem que iriam se encontrar novamente amanhã, no ano seguinte, pois os dois lados dependiam um do outro. E porque todos sabiam disso podiam brigar uns com os outros, mas no final tendiam a concordar com um *modus vivendi*. Bem, nada disso existe hoje. A maioria das pessoas não pode planejar seu futuro muito tempo adiante.

PALLARES-BURKE, M. L. G. Entrevista com Zygmunt Bauman.
Tempo Soc., n. 1, 2004 (adaptado).

No trecho da entrevista, o sociólogo Zygmunt Bauman analisa as modificações no mundo do trabalho e suas repercussões no que se refere à

- a) conflituosidade das classes sociais.
- b) fragilidade da representação sindical.
- c) padronização dos métodos produtivos.
- d) instabilidade das relações contemporâneas.
- e) consolidação do processo de estratificação.

Resolução

A previsibilidade, a constância, a linearidade e as relações afetivas mais primárias são marcas das chamadas sociedades modernas, estas anteriores aos processos de globalização e mundialização de ideais. Com o advento da chamada pós-modernidade, temos a dinâmica, a mutabilidade e as relações fluidas (observadas pelo autor do excerto), em que o mundo anterior não pode mais pautar os ditames e linhas gerais de respostas para a composição de nossa sociedade contemporânea.

Resposta: **D**

O nacionalismo curdo é um nacionalismo muito antigo. Os curdos são um povo que tem uma língua própria, uma cultura, uma história, uma tradição. O Curdistão já existe no papel, num tratado do início dos anos 1920, mas que depois foi quebrado porque não interessava nem aos turcos, nem ao Irã e, principalmente, à Grã-Bretanha e à França, que eram as potências dominantes na região. Então, o nacionalismo curdo é consequência dessa história.

RAUPP, E.; SPARREMBERGER, V. Entrevista com Luiz Antônio Araújo: perspectivas sobre o Oriente Médio. **Novas Fronteiras**. Revista Acadêmica de Relações Internacionais da ESPM-Sul, n. 1, jan-jun 2015 (adaptado).

Um empecilho para a autodeterminação da nação em questão é o(a)

- a) limite imposto pelo espaço natural.
- b) controle religioso sobre reservas petrolíferas.
- c) imposição do idioma pelo colonizador europeu.
- d) distribuição da população por diferentes países.
- e) divisão do território por fundamentalistas islâmicos.

Resolução

O maior óbice à consolidação de um Estado para a população curda – o Curdistão – reside no fato de que o território e a população deste pretense país se dividem entre vários outros, como Turquia, Síria, Iraque e Irã, por exemplo, que não mantêm – entre si e com os autonomistas curdos – relações amistosas ou simpáticas às reivindicações emancipacionistas.

Resposta: **D**

A “África” tem sido incessantemente recriada e desconstruída. A “África” tem sido um ícone contestado, tem sido usada e abusada, tanto pela intelectualidade quanto pela cultura de massas; tanto pelo discurso da elite quanto pelo discurso popular sobre a nação e os povos que, supostamente, criaram e se misturaram no Novo Mundo; e, por último, tanto pela política conservadora como pela progressista.

SANSONE, L. Da África ao afro: uso e abuso da África entre os intelectuais e na cultura popular brasileira durante o século XX.

Afro-Ásia, v. 27, 2002.

As diferentes significações atribuídas à África, citadas no texto, são consequências do(a)

- a) identidade folclórica da população.
- b) desenvolvimento científico da região.
- c) multiplicidade linguística do território.
- d) desconhecimento histórico do continente.
- e) invisibilidade antropológica da comunidade.

Resolução

A relativa ignorância, somada ao desinteresse acerca da ancestralidade africana por parte do Ocidente, subsidiaram visões estereotipadas, preconceituosas e idealistas sobre o território e sobre a população multinacional do continente africano.

Resposta: **D**

Tão bem há muito pau-brasil nestas Capitâneas de que os mesmos moradores alcançam grande proveito: o qual pau se mostra claro ser produzido da quentura do Sol, e criado com a influência de seus raios, porque não se acha se não debaixo da tórrida Zona, e assim quando mais perto está da linha Equinocial, tanto é mais fino e de melhor tinta; e esta é a causa porque o não há na Capitania de São Vicente nem daí para o Sul.

GÂNDAVO, P. M. **Tratado da Terra do Brasil**. História da Província Santa Cruz. Belo Horizonte. Itatiaia, 1980 (adaptado).

O registro efetuado pelo cronista nesse texto harmoniza-se com a seguinte iniciativa do período inicial da colonização portuguesa:

- a) Introdução da lavoura monocultora para efetivar a ocupação do território americano.
- b) Implantação de feitorias litorâneas para garantir a extração de recursos naturais.
- c) Regulamentação do direito de posse para enfrentar os interesses espanhóis.
- d) Substituição da escravidão indígena para apoiar a rede do comércio europeu.
- e) Restrição da atividade missionária para sufocar a penetração protestante.

Resolução

Gabarito oficial. As crônicas de Gândavo tinham como intenção propagandear as riquezas da terra de Santa Cruz, com vistas a atrair pessoas dispostas a explorá-la. Contudo, no excerto existe a menção às capitâneas e o enunciado da questão remete ao período inicial da colonização e, embora o texto discorra sobre o pau brasil, pode-se notar a ênfase ao aspecto geográfico ao mencionar a “tórrida Zona” e a “linha Equinocial” ou mesmo a “quentura” da região, apresentando condições favoráveis à ocupação e à implantação da lavoura canavieira.

Obs.: Na edição brasileira, do Senado Federal, os três prefaciâtes, Afrânio Peixoto, Rodolfo Garcia e Capistrano de Abreu, apontam para a autoria da obra, situando-a no período em que já se ocupavam efetivamente as terras coloniais, inclusive pela menção de engenhos de açúcar na capitania de Pernambuco.

Resposta: **B**

A agropecuária é uma das atividades humanas que causam maior impacto sobre o ambiente natural, alterando o equilíbrio ecológico e diminuindo a biodiversidade nos biomas. Dos seis biomas encontrados em território nacional, o que mais sofre pressão dessa atividade é o Pampa, que tem 71% da sua área ocupada com estabelecimentos agropecuários.

Disponível em: <http://saladeimprensa.ibge.gov.br>.

Acesso em: 7 nov. 2014.

Um impacto ambiental que vem se processando no Sul do Brasil em função dos excessos praticados pela atividade econômica descrita é a

- a) uniformização da cobertura vegetal.
- b) arenização dos solos regionais.
- c) alteração da incidência solar.
- d) eutrofização dos cursos de água.
- e) ampliação das queimadas controladas.

Resolução

No domínio do Pampa, a degradação da cobertura vegetal original, composta por gramíneas – relativamente homogêneas – permitiu a remoção gradual da camada superficial e frágil do solo – de fertilidade baixa – e resultou no afloramento de areia, desencadeando um processo denominado arenização.

Resposta: **B**

O processo formativo do Estado desenrolou-se segundo a dinâmica de dois movimentos contraditórios e simultâneos: fragmentação e centralização. De um lado, fragmentação na medida em que os príncipes europeus tiveram de lutar contra o poder universalista do papa; e centralizador na medida em que os príncipes tiveram que lutar contra o poder político e militar de outros chefes políticos rivais. Desse processo resultaram as características fundamentais do Estado moderno: exército e burocracia civil permanentes, padronização tributária, direito codificado e mercado unificado.

GONÇALVES, W. **Relações Internacionais**. Rio de Janeiro. Zahar, 2008 (adaptado).

A institucionalização política mencionada teve como uma de suas causas o êxito de alguns príncipes em

- a) monopolizar o uso legítimo da força.
- b) reforçar a hegemonia social do clero.
- c) restringir a influência cultural da nobreza.
- d) respeitar a diversidade das vivências locais.
- e) conter a autoridade das lideranças carismáticas.

Resolução

Na formação dos Estados Nacionais modernos, os reis precisaram impor-se sobre outras forças internas (nobreza guerreira e cidades autônomas), além de enfrentar as pretensões universalistas do chefe da Igreja Católica. Para tanto, foram criados exércitos, inicialmente mercenários e depois forças regulares, para subjugar os nobres feudais refratários ao poder centralizado. No caso dos atritos entre poder real e papado, teve destaque a atuação de Felipe IV, da França, conhecido como “o Belo”, que conduziu coercitivamente o sumo pontífice ao território francês provocando uma situação conhecida como “Cativo de Avignon”.

Resposta: A

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**